

APPACDM



APPACDM de Viana do Castelo
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

APPACDM - Viana do Castelo

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

2022

Índice

1. Introdução.....	6
2. Caraterização	8
3. Princípios de Ação.....	26
Missão.....	26
Visão	26
Valores.....	26
4. Políticas	27
5. Objetivos e metas operacionais	28
INSTITUCIONAIS	29
DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA	35
DELEGAÇÃO DE VALENÇA	37
DELEGAÇÃO DE MONÇÃO.....	40
DELEGAÇÃO DE MELGAÇO	44
UNIDADE DO CABEDELLO	48
UNIDADE DE AREOSA	52
UNIDADE DE VIANA DO CASTELO	57
6. Resultados Financeiros	60
7. Calendarização Atividades	61
8. Atividades e Projetos em Destaque	63
8. Indicadores de desempenho – 2022	74
8. Conclusão.....	76

Índice de Figuras, Gráficos e Tabelas

Figura 1 – Modelo conceptual APPACDM de Viana do Castelo	6
Figura 2 – Organograma APPACDM de Viana do Castelo com indicação de áreas funcionais que já integram o documento	7
Figura 3 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (respostas por concelho).....	8
Figura 4 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (tipologia de respostas).....	8
Figura 5 – N° de pessoas apoiadas por concelho	8
Figura 6 – Caraterização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo - 2022....	10
Figura 7 – Origem das pessoas apoiadas em CACI (por concelho).....	10
Figura 8 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em CACI	10
Figura 9 – Caraterização dos Lares Residenciais da APPACDM de Viana do Castelo - 2022	11
Figura 10 – Origem das pessoas apoiadas em LRE (por concelho)	12
Figura 11 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em LRE.....	12
Figura 12 – Caraterização dos Lares de Apoio da APPACDM de Viana do Castelo - 2022	13
Figura 13 – Origem das pessoas apoiadas em LAP (por concelho)	13
Figura 14 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em LAP	13
Figura 15 – Cursos e ações a decorrer por Centro de Formação Profissional e informações sobre o projeto POISE-03-4229-FSE-000315	14
Figura 16 – Caraterização da Formação Profissional da APPACDM de Viana do Castelo - 2022	15
Figura 17 – Origem das pessoas apoiadas em FPR (por concelho) – POISE-034229FSE000315.....	15
Figura 18 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em FPR - POISE-034229FSE000315	15
Figura 19 – Caraterização do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo – dados até abril de 2022	16
Figura 20 – Pessoas apoiadas pela Equipa Local de Intervenção - 2022.....	17
Figura 21 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional - 2022.....	18
Figura 22 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Emprego Protegido - 2022.....	19
Figura 23 – Pessoas apoiadas pelo Projeto “Náutica para todos” - 2022	20
Figura 24 – Vagas nas diferentes respostas sociais em dezembro de 2022 – capacidade e protocolo	24
Figura 25 – Tipologia de financiamento (€)	60
Figura 26 – Tipologia de financiamento (%).....	60
Gráfico 1 – N° de pessoas por resposta/serviço.....	8
Gráfico 2 – N° de utilizadores e utilizações do serviço PPSB - 2022	21
Gráfico 3 – Evolução do n° de pessoas apoiadas ao longo dos anos - CACI	22
Gráfico 4 – Evolução do n° de pessoas apoiadas ao longo dos anos – Área Residencial.....	22
Gráfico 5 – Evolução do n° de pessoas apoiadas ao longo dos anos – ELI e Projeto Praia sem Barreiras	23
Gráfico 6 – Evolução do n° de pessoas apoiadas ao longo dos anos – FPR, CRI, PNPT, CEP e CE.....	23
Gráfico 7 – N° de pessoas apoiadas por concelho de origem e por resposta social (quadro resumo)	24
Gráfico 8 - Distribuição de colaboradores por “habilitações”	25
Gráfico 9 - Distribuição de colaboradores por “função”	25
Gráfico 10 – Distribuição de colaboradores por idade.....	25
Gráfico 11 – Distribuição de colaboradores por anos de serviço	25
Gráfico 12 – Distribuição de colaboradores por “tipologia de contrato”	25
Gráfico 13 – Evolução da taxa de concretização de objetivos do Plano Anual ao longo dos anos.....	77

Lista de Abreviaturas

CACI – Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão

LAP – Lar de Apoio

LRE – Lar Residencial

FPR – Formação Profissional

CE – Centro Educacional

EQ – Equipe Qualidade

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

ELI – Equipe Local de Intervenção

PA – Pessoas apoiadas

PNPT – Projeto Náutica para todos

PPSB – Projeto Praia sem barreiras

1. Introdução

A APPACDM de Viana do Castelo baseia a sua estratégia num modelo conceptual (ver Figura 1), através do qual implementa e desenvolve a sua missão, com vista a uma procura constante da sua visão institucional, medido através dos resultados alcançados. Todas as estruturas e serviços da organização seguem este modelo, no sentido de alinhar o desempenho global da organização. Este plano é monitorizado sistematicamente e avaliado pelo menos duas vezes por ano.

A primeira versão deste documento é realizada em novembro, com base em dados de duas fontes distintas: (i) dados da monitorização intermédia do plano do ano em curso; (ii) dados do relatório final do plano do ano anterior. Sempre que necessário este documento será revisto.

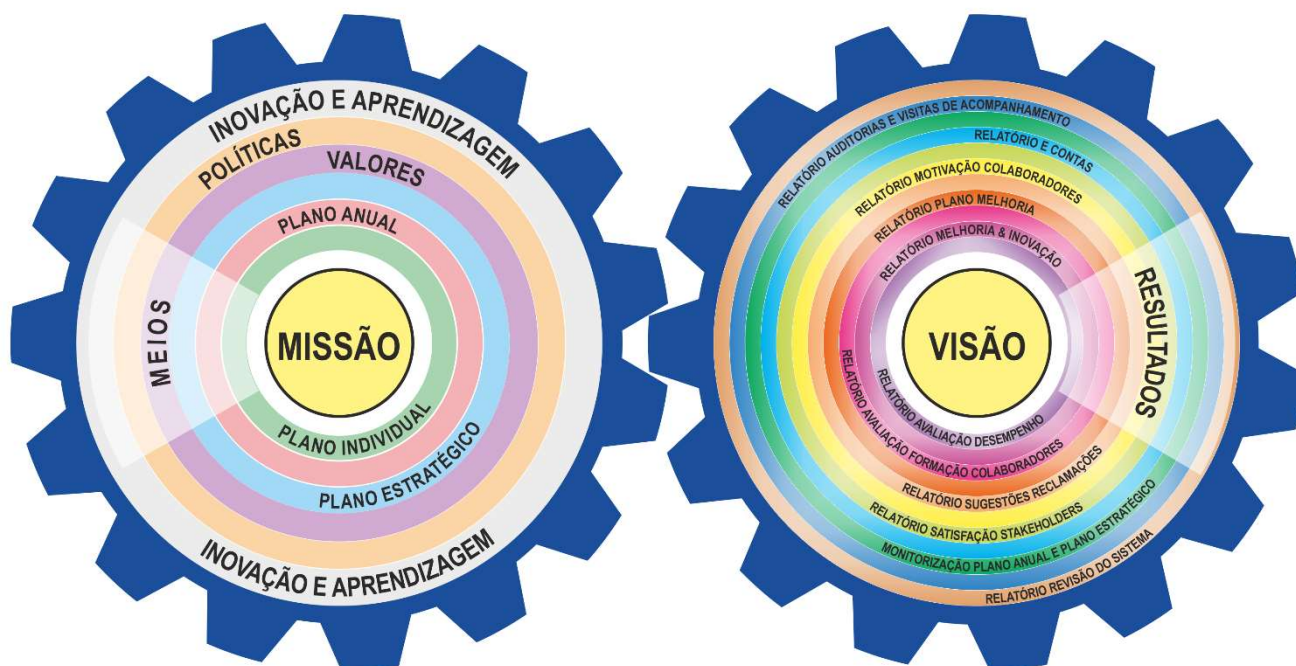


Figura 1 – Modelo conceptual APPACDM de Viana do Castelo

A APPACDM de Viana do Castelo, criou o seu modelo concetual (concebido em 2013 e revisto em 2014 e 2018), numa tentativa de traduzir de forma esquemática e resumida a intervenção da organização. A APPACDM de Viana do Castelo baseia a sua intervenção num conjunto de pressupostos pelos quais se orienta e norteia (**Missão, Políticas e Valores**). Estes conceitos servem para orientar aquilo que fazemos. A linha de ação, a intervenção propriamente dita, está explanada a diferentes níveis, nos nossos diferentes planos: Plano Estratégico, Plano Anual e Planos Individuais (Plano Individual, Plano de Sessões, Plano de Cuidados Individual e Registo de Sessões).

Com esta metodologia, pretendemos uma aproximação cada vez mais eficaz e eficiente à nossa Visão (***Ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva***). Este modelo baseia-se no ciclo **PDCA**, isto é, através de uma avaliação sistemática dos resultados, verificamos se estamos ou não a ir de encontro ao que pretendemos (visão). Estes resultados dão-nos indicações importantes para rever constantemente a forma como intervimos.

Este documento resulta da compilação dos relatórios finais de cada uma das Estruturas e Serviços da APPACDM de Viana do Castelo. Os mesmos podem ser consultados em espaço específico de cada estrutura no endereço: www.appacdm.viana.com.

Ao longo do documento serão abordados diferentes temas, organizados em vários capítulos (introdução, caracterização, princípios de ação, políticas, objetivos e metas operacionais, resultados financeiros, atividades e projetos em destaque, indicadores de desempenho e conclusão).

Durante primeiro semestre de 2022 foi possível observar o retomar progressivo de uma vida quase normal dentro da instituição. A pouco e pouco foi possível recuperar atividades e dinâmicas suspensas ou canceladas durante o período pandémico, ainda que durante parte do ano se continuaram a manter algumas regras e procedimentos, seguindo as orientações das autoridades competentes, por forma a acautelar uma vida em comunidade dentro das várias respostas e serviços da Instituição.

A primeira semana do ano ainda tivemos a suspensão de serviços, mas concretamente dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão e dos Centros de Formação Profissional, conforme **Nota Interna nº 15/2021**.

Esta monitorização não incorpora resultados e apreciações relativas à **Unidade de Darque**, à **Delegação de Ponte de Lima**

APPACDM DE VIANA DO CASTELO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL

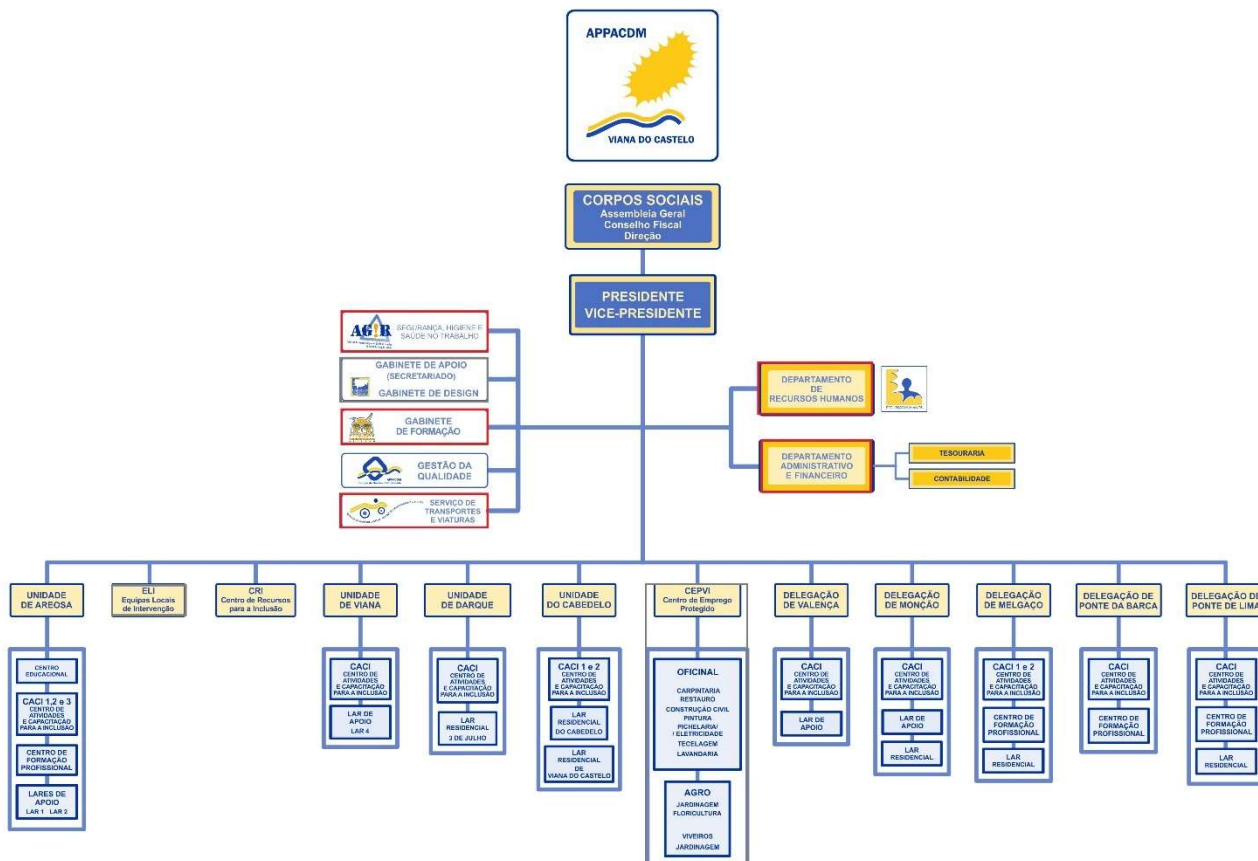


Figura 2 – Organograma APPACDM de Viana do Castelo com indicação de áreas funcionais que já integram o documento

2. Caraterização

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viana do Castelo está implantada, neste distrito, desde 1972.

Ao longo dos anos foi disponibilizando respostas/serviços de enquadramento da população com deficiência, procurando oferecer um serviço de proximidade às pessoas que procuram a organização (ver Figura 3, 4 e 5).

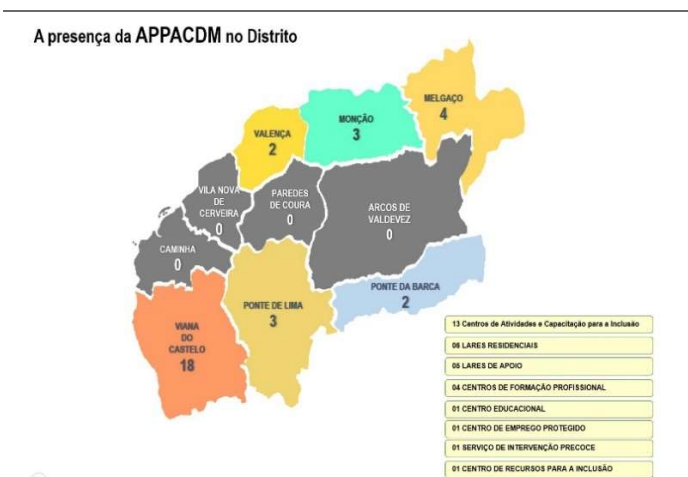


Figura 3 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (respostas por concelho)

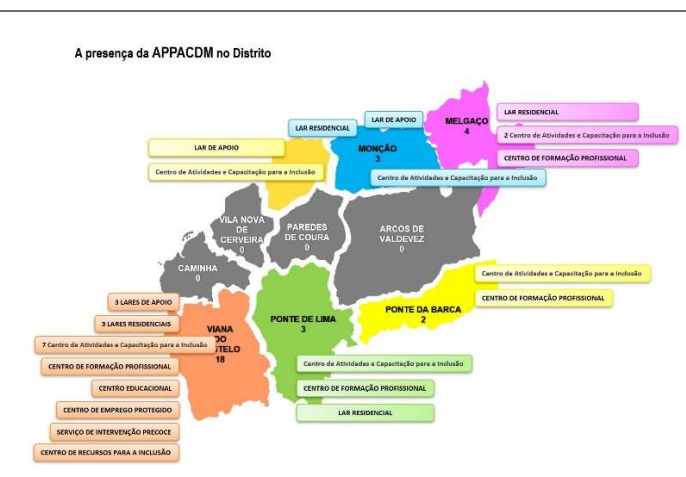


Figura 4 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (tipologia de respostas)

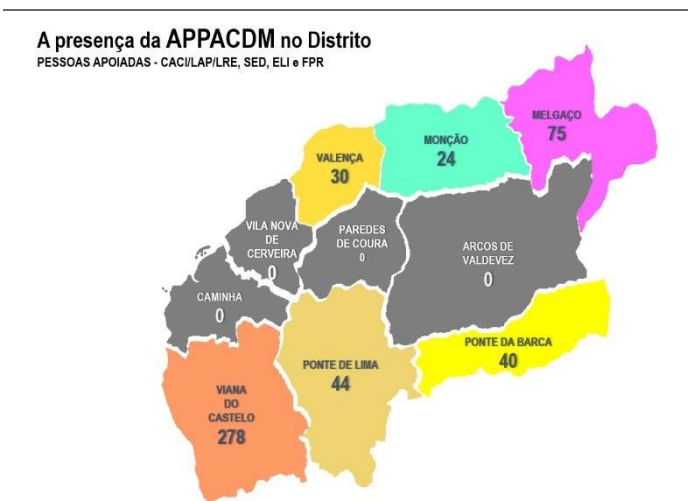


Figura 5 - Nº de pessoas apoiadas por concelho

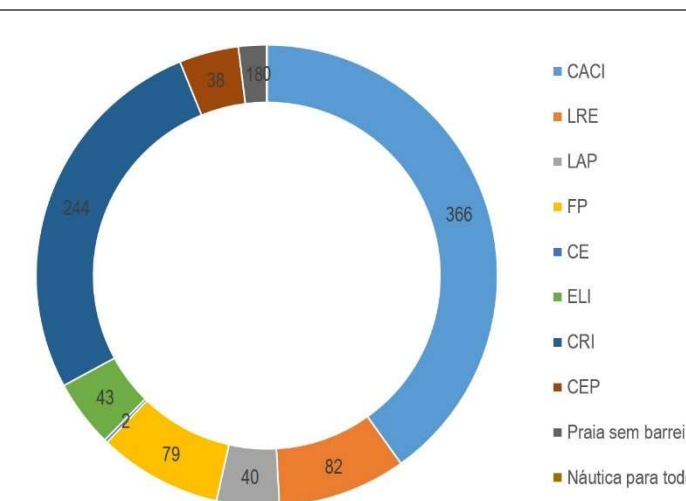


Gráfico 1 - Nº de pessoas por resposta/serviço

Ao mesmo tempo, foi procurando desenvolver estruturas que abrangessem todo o percurso de desenvolvimento da pessoa com deficiência.

Atualmente, a APPACDM de Viana do Castelo está implementada em 6 dos 10 concelhos do Distrito, apoia aproximadamente 800 pessoas com deficiência mental no âmbito dos serviços e respostas que disponibiliza. Conta com um corpo de colaboradores que neste momento totaliza aproximadamente 310 pessoas.

Em 2015 a APPACDM de Viana do Castelo conseguiu ver reconhecida a qualidade e excelência dos seus serviços, através da atribuição do nível II (Excellence) do referencial EQUASS – European Quality for Social Services. Esta certificação tem a duração de três anos, pelo que findou em agosto de 2018.

Apesar de não estar oficialmente certificada, a organização continua a manter todos os procedimentos associados aos requisitos dos manuais do Instituto da Segurança Social e referencial EQUASS.

De seguida apresenta-se alguma informação global sobre cada uma das nossas respostas/serviços/ projetos, com informação relativa ao ano de 2022.

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

Segundo a **Portaria nº 70/2021 de 26 de março**, considera -se Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), o equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

O CACI prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- a) Criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
- b) Desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
- c) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
- d) Contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
- e) Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- f) Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- g) Fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
- h) Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
- i) Dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

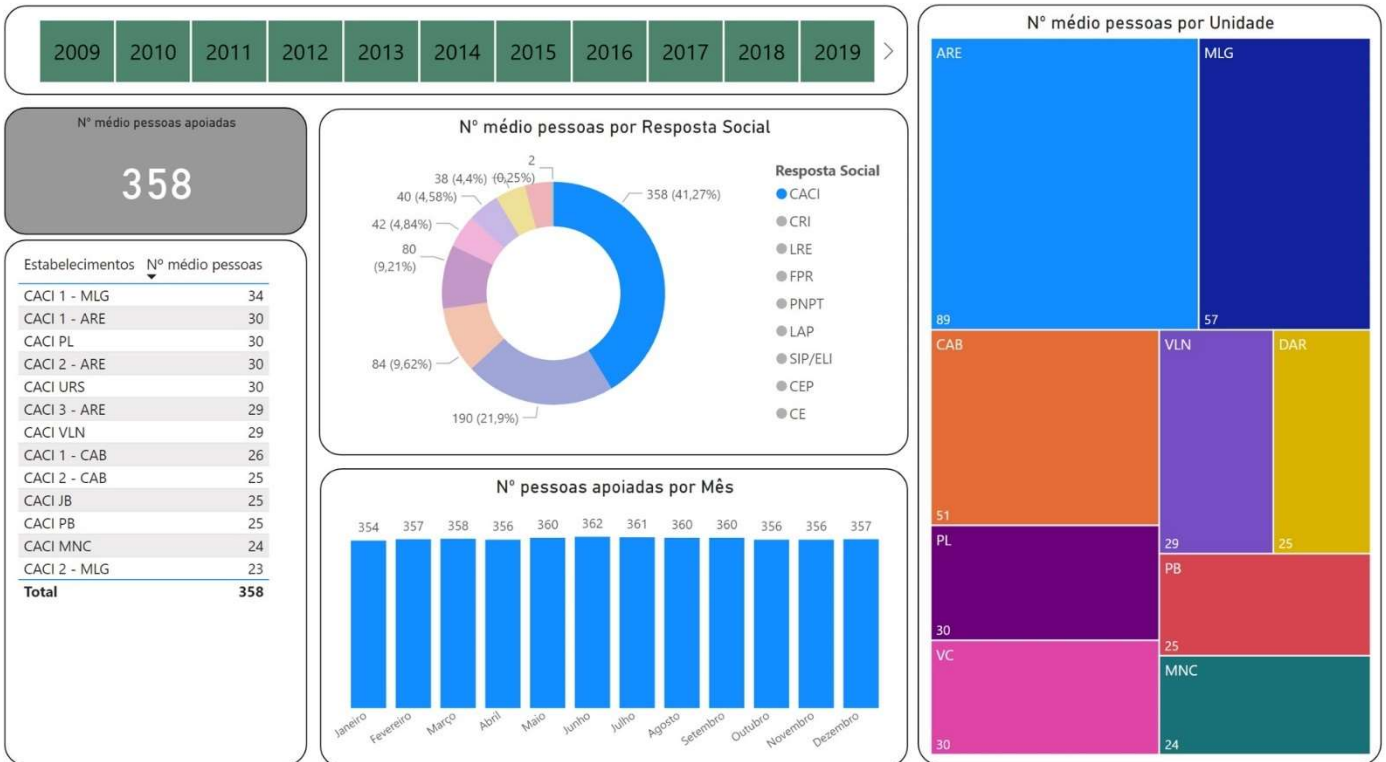


Figura 6 – Caraterização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo - 2022



Figura 7 – Origem das pessoas apoiadas em CACI (por concelho)

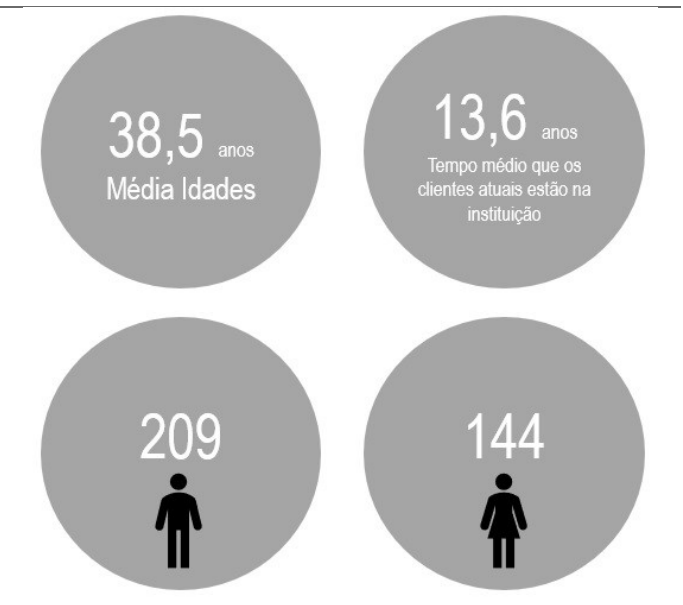


Figura 8 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em CACI

LAR RESIDENCIAL (LRE)

O lar residencial é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar (**Despacho normativo nº 28/2006 e Portaria n.º 59/2015 de 2 de março**).

O lar residencial prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;
- Promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;
- Promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do residente;
- Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;
- Promover a interação com a família e com a comunidade.

O lar residencial destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 16 anos:

- Que frequentem estabelecimentos de ensino, de formação profissional ou se encontrem enquadrados em programas ou projetos, em localidades fora da sua área de residência;
- Cujos familiares não os possam acolher;
- Que se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar;
- Cuja família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

O lar residencial pode admitir temporariamente e com carácter de exceção, pessoas com idade inferior a 16 anos, em situação emergência, devidamente justificada, e quando se encontrem esgotadas as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas

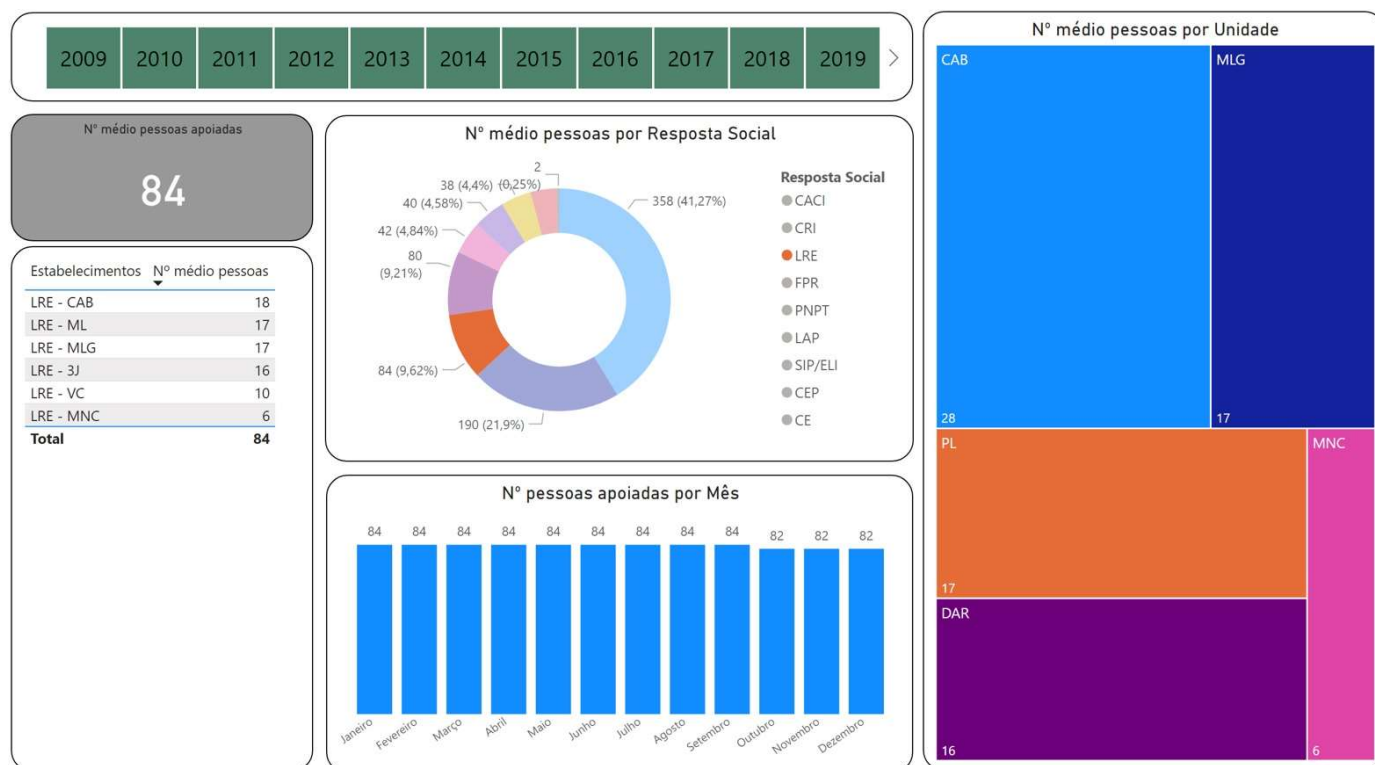


Figura 9 – Caracterização dos Lares Residenciais da APPACDM de Viana do Castelo - 2022

Origem das pessoas apoiadas em LRE



Figura 10 – Origem das pessoas apoiadas em LRE (por concelho)

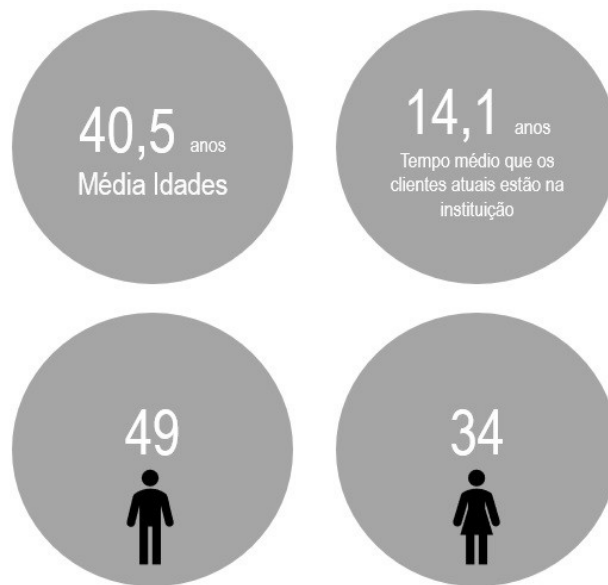


Figura 11 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em LRE

LAR DE APOIO (LAP)

O lar de apoio é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a acolher crianças e jovens entre os 6 e os 16/18 anos, com necessidades educativas específicas, que necessitem de frequentar estruturas de apoio específico situadas longe dos locais da sua residência habitual.

Destinam-se, ainda, a apoiar situações que, por comprovadas necessidades familiares, precisem, temporariamente, de resposta substitutiva da família. A ação desenvolvida pelo lar fundamenta-se na consagração dos direitos e garantias das crianças/ jovens e famílias (*Guião Técnico nº 1, dezembro de 1996*).

São objetivos do lar de apoio:

- Proporcionar alojamento, que se aproxime tanto quanto possível do ambiente familiar, a crianças e jovens que frequentem estruturas de apoio específico;
- Proporcionar alojamento temporário para apoio às famílias com vista ao equilíbrio das relações familiares;
- Criar condições facilitadoras da integração sociofamiliar;
- Proporcionar meios que contribuam para a sua valorização pessoal.

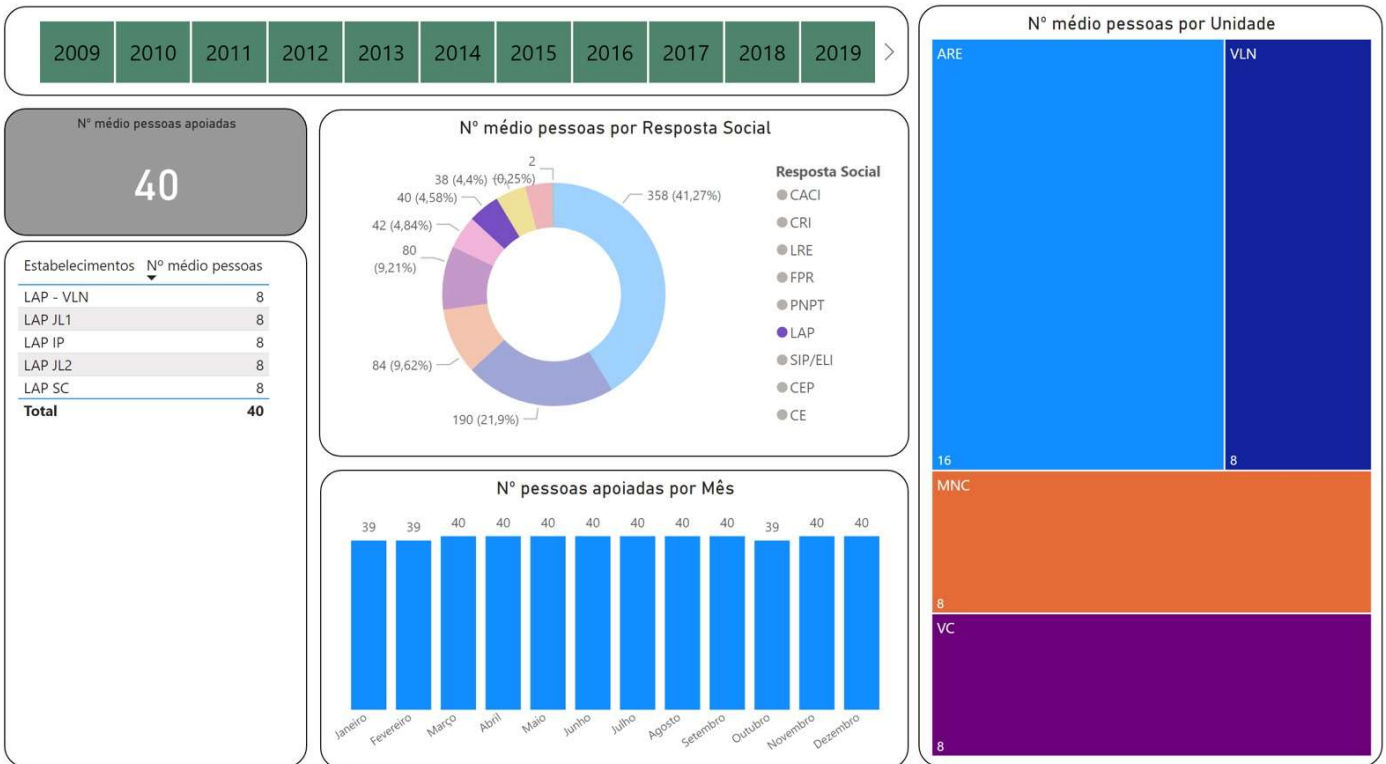


Figura 12 – Caracterização dos Lares de Apoio da APPACDM de Viana do Castelo - 2022



Figura 13 – Origem das pessoas apoiadas em LAP (por concelho)

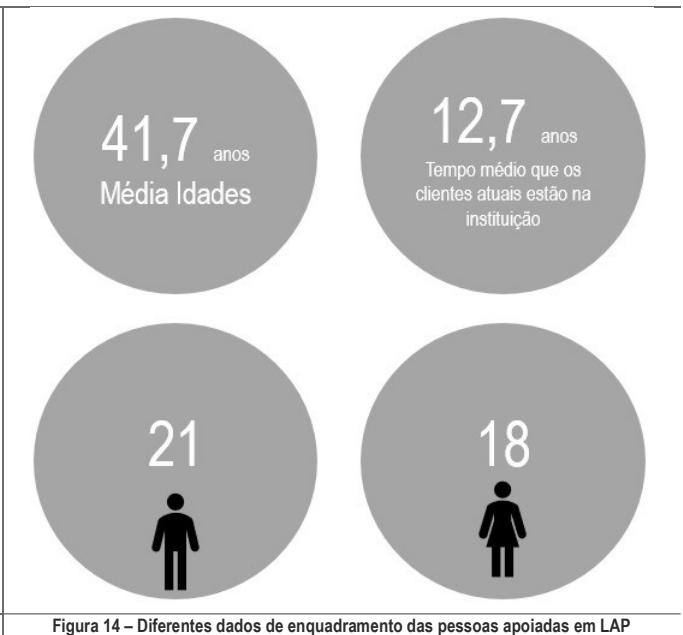


Figura 14 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em LAP

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FPR)

A formação profissional visa dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter um emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.

As ações de qualificação e formação inicial que desenvolvemos destinam-se às pessoas com deficiência e incapacidade que pretendem ingressar no mercado de trabalho e não dispõem de uma certificação escolar e profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho.

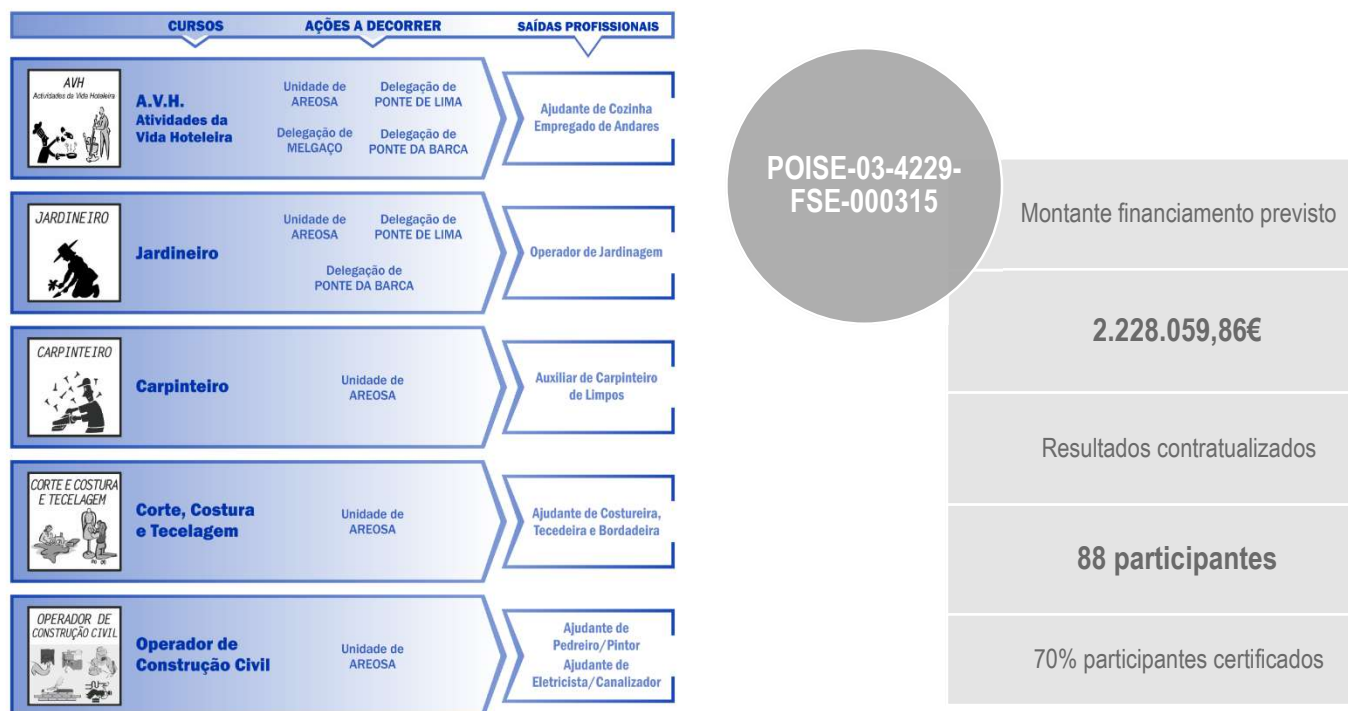


Figura 15 – Cursos e ações a decorrer por Centro de Formação Profissional e informações sobre o projeto POISE-03-4229-FSE-000315



Figura 16 – Caracterização da Formação Profissional da APPACDM de Viana do Castelo - 2022



Figura 17 – Origem das pessoas apoiadas em FPR (por concelho) – POISE-034229FSE000315

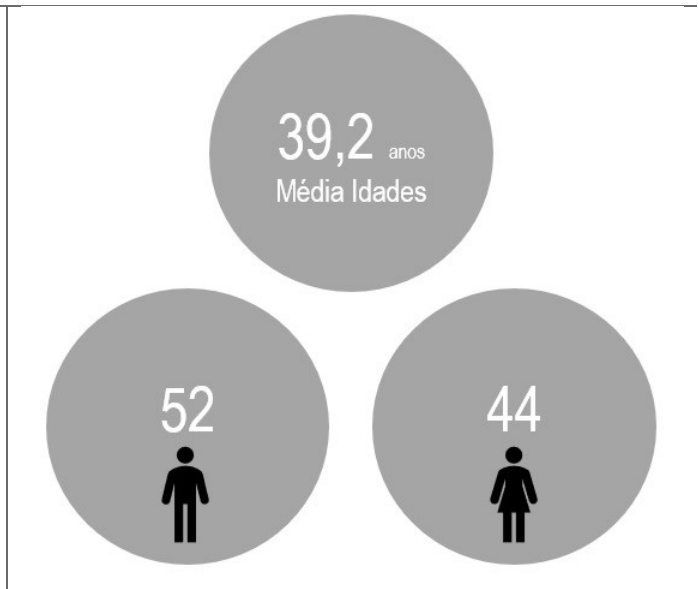


Figura 18 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em FPR - POISE-034229FSE000315

CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Constituiu objetivo dos CRI apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade. Os CRI atuam numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

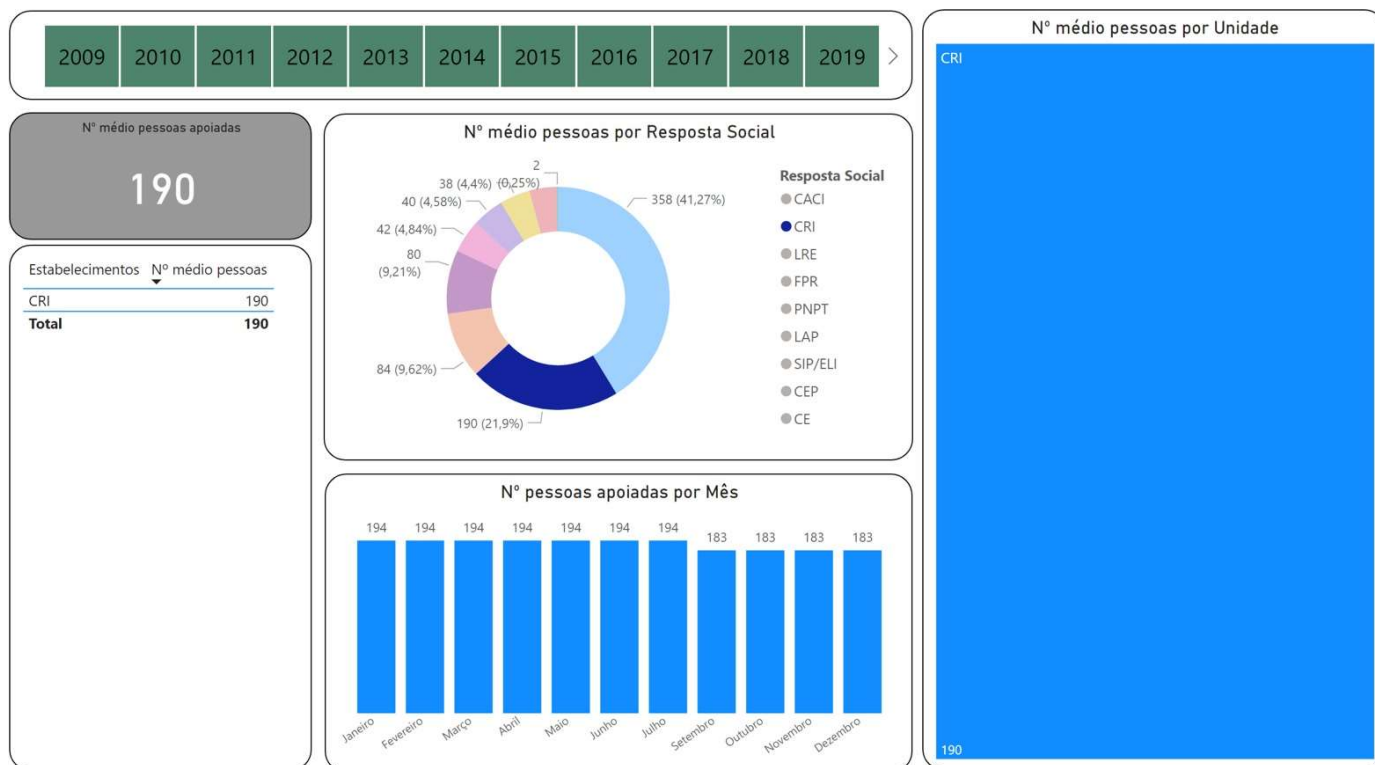


Figura 19 – Caracterização do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo – dados até abril de 2022

ELI – EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO

A Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Viana do Castelo é constituída por uma equipa pluridisciplinar, com funcionamento

transdisciplinar assente em parcerias institucionais, integrando representantes dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. Desenvolve e concretiza, a nível local, a intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce da Infância (SNIPI), com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças até aos 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.

A ELI avalia todas as crianças referenciadas e encaminha-as ou intervém com as mesmas e suas famílias, nos diferentes contextos de vida (domicílio, creche ou jardim de infância). Todo o trabalho desenvolvido, pressupõe uma parceria com a família e diferentes instituições.

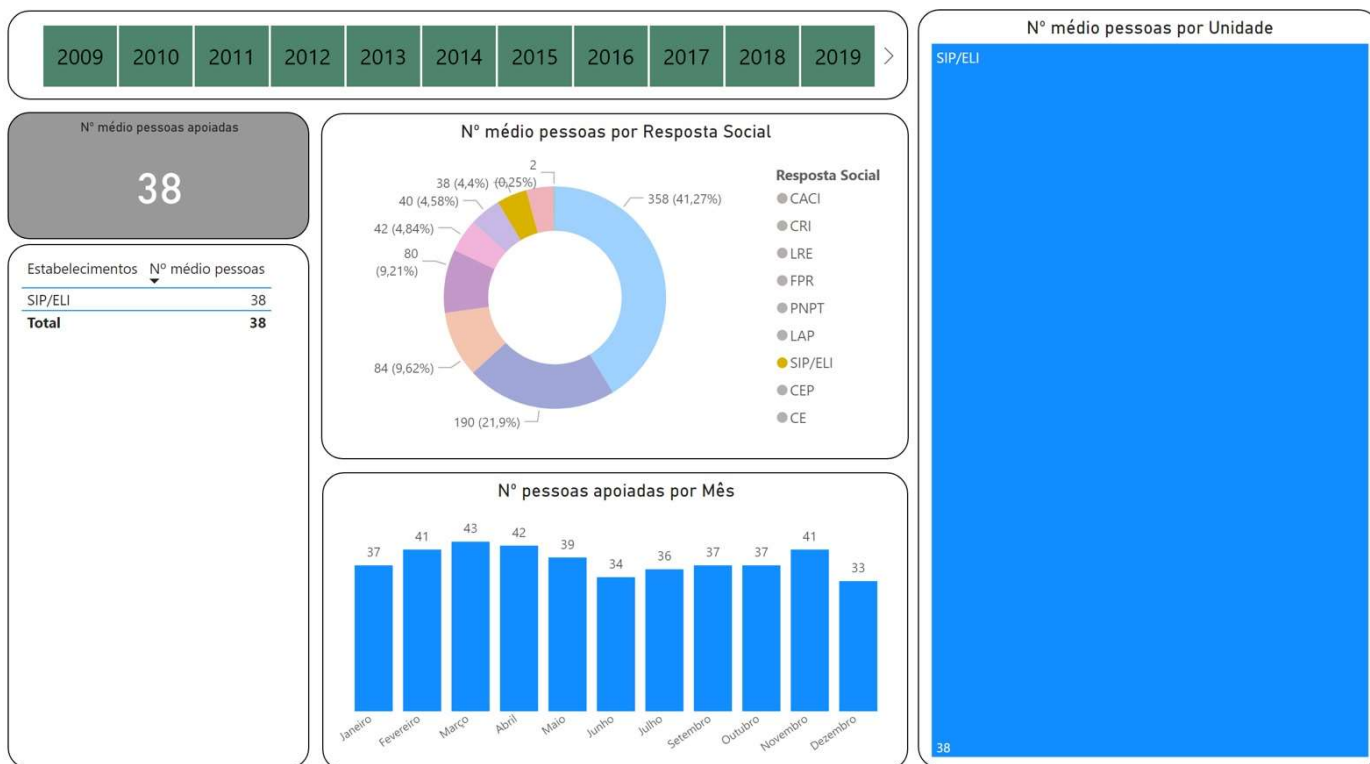


Figura 20 – Pessoas apoiadas pela Equipa Local de Intervenção - 2022

CENTRO EDUCACIONAL (CE)

As cooperativas e associações de ensino especial sem fins lucrativos corporizam uma importante experiência educativa e podem constituir um recurso valioso no desenvolvimento de uma escola inclusiva para todas as crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

A **Lei n. o 46/86, de 14 de outubro** - Lei de Bases do Sistema Educativo, estabelece que a educação especial se organiza preferencialmente segundo modelos diversificados de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico, podendo também processar-se em instituições específicas quando comprovadamente o exijam o tipo e o grau de deficiência do educando.

Nesta linha, a APPACDM disponibiliza uma Escola de Educação Especial, devidamente regulamentada pela **portaria 1102/97**.

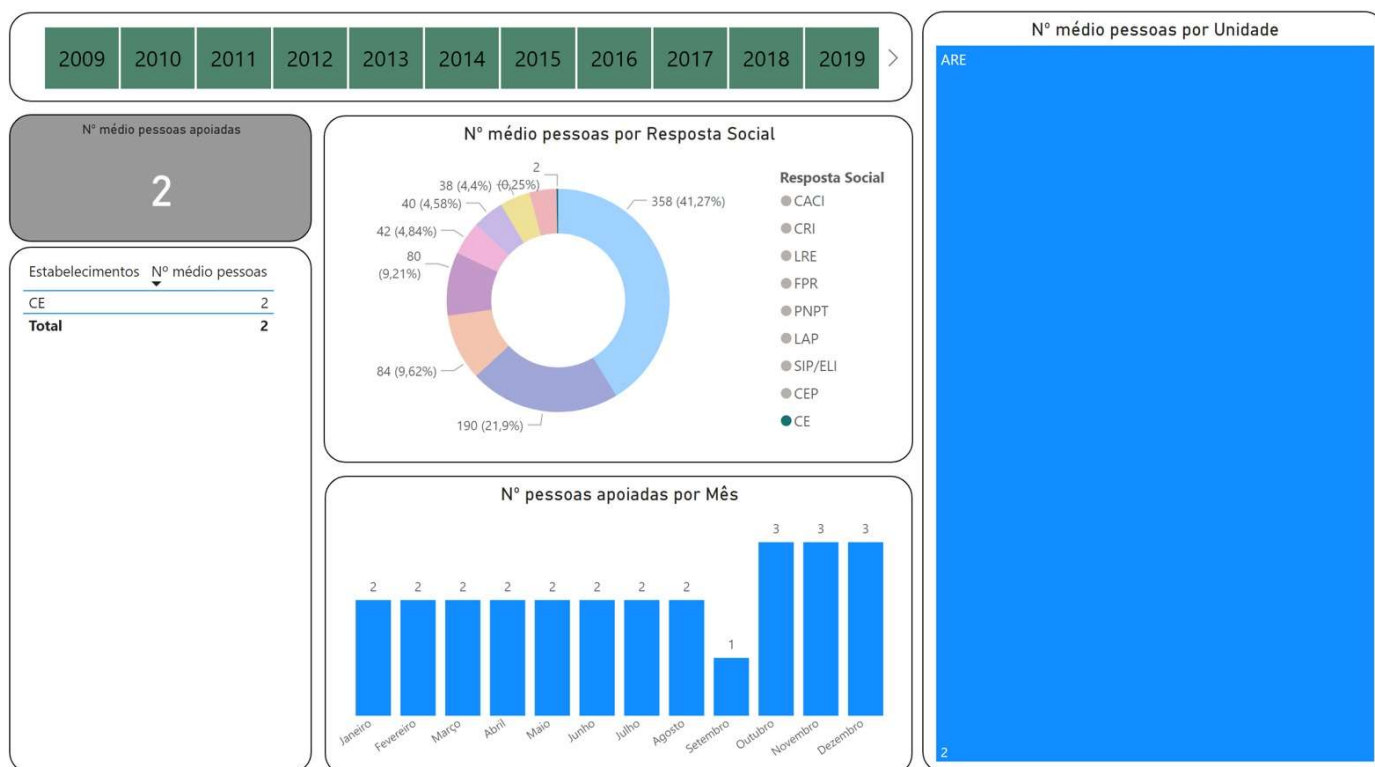


Figura 21 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional - 2022

CENTRO EMPREGO PROTEGIDO (CEP)

Segundo o **Decreto-Lei n.º 40/83, de 25 de janeiro** e o **Decreto-Lei nº194/85 de 24 de junho**, o emprego protegido tem como finalidade proporcionar aos deficientes que possuam capacidade média de trabalho igual ou superior a um terço da capacidade normal exigida a um trabalhador não deficiente no mesmo posto de trabalho a correspondente valorização pessoal e profissional, facilitando a sua transferência para um emprego normal, quando tal lhes for assegurado convenientemente. Os deficientes em regime de emprego protegido consideram-se trabalhadores para todos os efeitos, sendo-lhes reconhecidos, em princípio, os direitos, deveres e garantias inerentes aos trabalhadores em regime normal de trabalho, com algumas especificidades próprias decorrentes da sua situação de deficiência.

Entende-se por emprego protegido toda a atividade útil e remunerada que, integrada no conjunto da atividade económica nacional e beneficiando de medidas especiais de apoio por parte do Estado, visa assegurar a valorização pessoal e profissional das pessoas com deficiência, facilitando a sua passagem, quando possível, para um emprego não protegido.

Entende-se por centro de emprego protegido, a unidade de produção, de carácter industrial, artesanal, agrícola, comercial ou de prestação de serviços, integrada na atividade económica nacional, que vise assegurar aos deficientes o exercício de uma atividade remunerada, assim como a possibilidade de formação e ou aperfeiçoamento profissional que permitam, sempre que possível, a sua transferência para o mercado normal de trabalho.

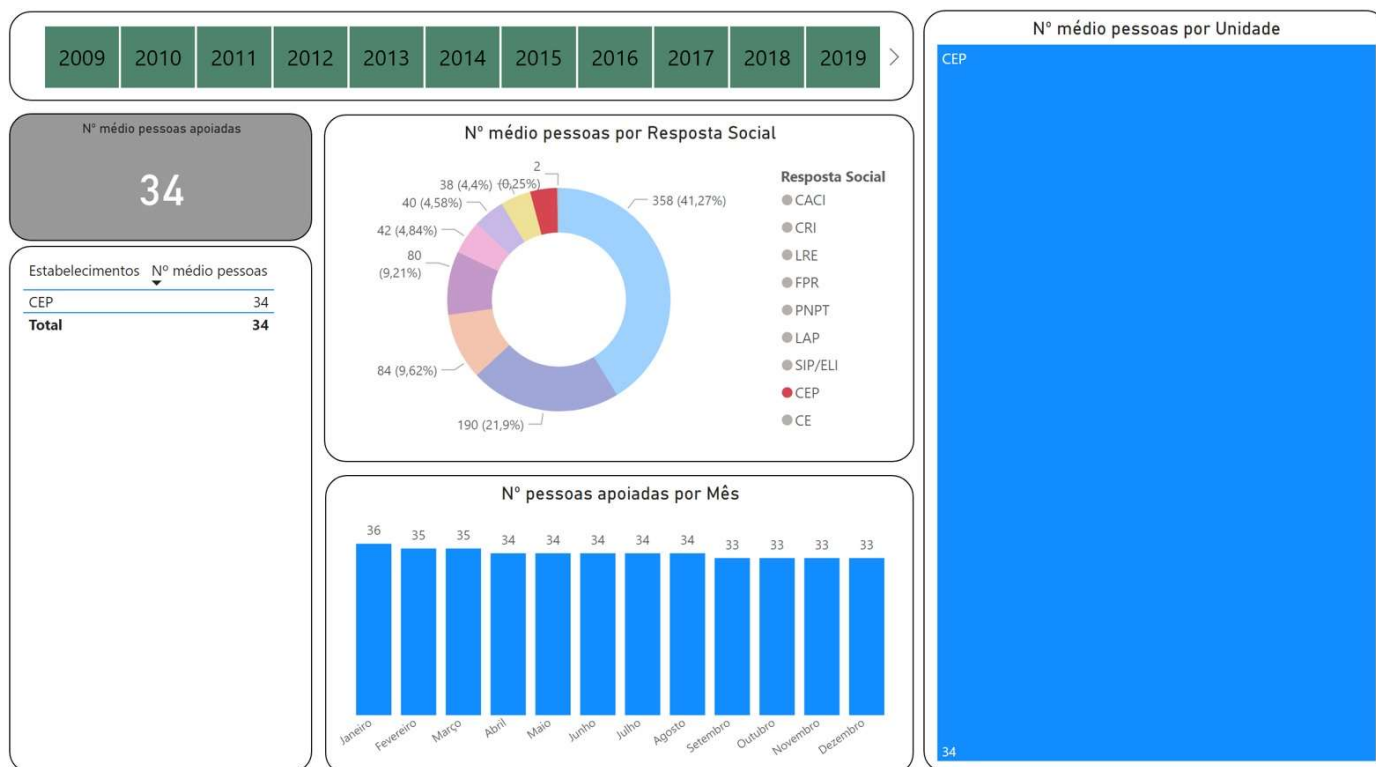


Figura 22 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Emprego Protegido - 2022

PNPT – PROJETO “NÁUTICA PARA TODOS”

Numa parceria entre a Câmara e a APPACDM de Viana do Castelo o projeto “Desportos Náuticos para Todos” surgiu como complemento ao projeto “Náutica nas Escolas”, onde os desportos náuticos fazem parte da unidade curricular da disciplina Educação Física, sendo que assim possibilita o acesso e a participação de todos e cada um dos alunos (incluindo alunos com deficiência ou incapacidade) aos desportos náuticos, nomeadamente **natação, vela, surf, remo e canoagem**.

O projeto contempla duas vertentes, por um lado Desportiva/Recreativa focada na formação técnica dos atletas e por outro Terapêutica tornando a prática desportiva uma ferramenta de habilitação e reabilitação, onde se pretende promover competências sensoriais, motoras, neuropsicológicas, emocionais e sociais, beneficiando os indivíduos em todas as dimensões da qualidade de vida.

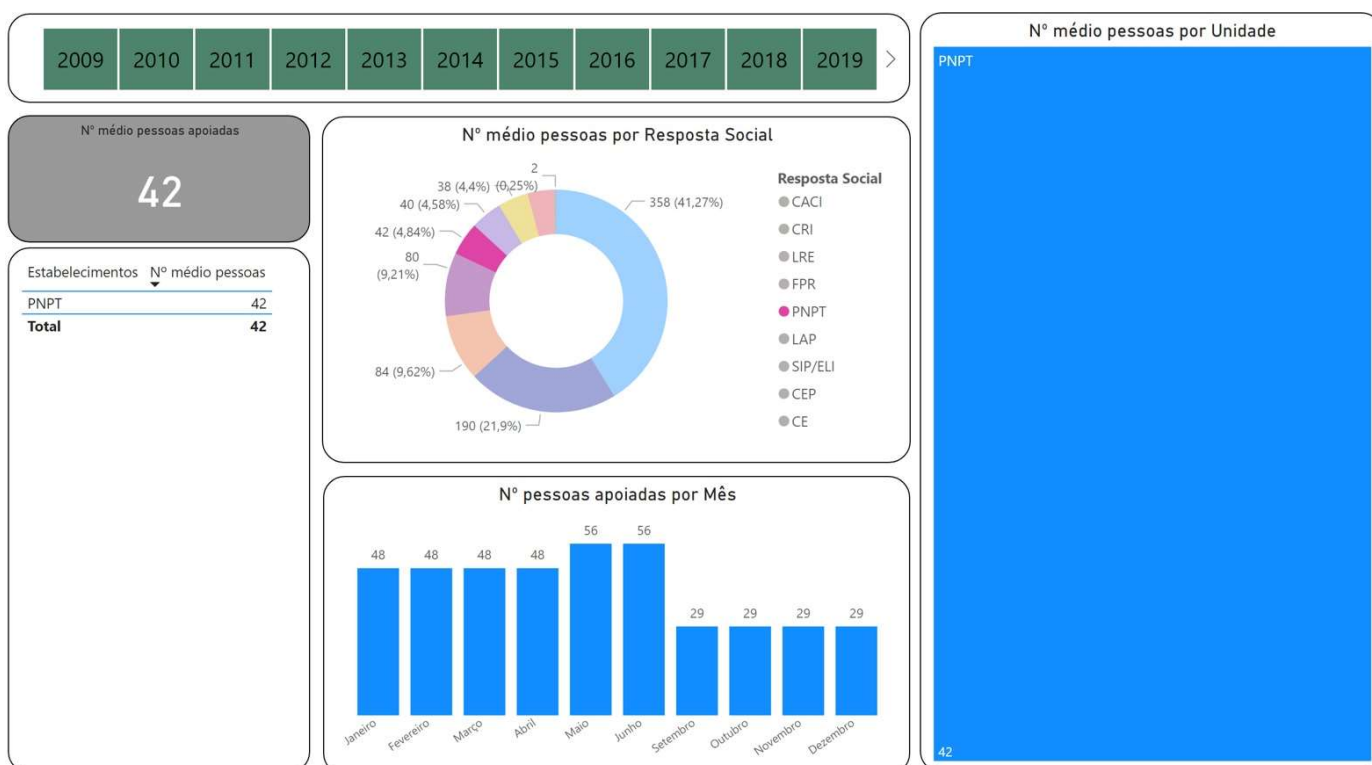


Figura 23 – Pessoas apoiadas pelo Projeto “Náutica para todos” - 2022

PROJETO PRAIA SEM BARREIRAS (PPSB)

Projeto de parceria entre a Câmara Municipal de Viana do Castelo (entidade financiadora) e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) que organiza e supervisiona através da sua equipa de Terapeutas.

O objetivo consta em organizar a acessibilidade à praia e ao banho, criando infraestruturas e equipamentos específicos, facilitando o acesso a todas as pessoas com mobilidade reduzida, promovendo a qualidade de vida usufruindo em pleno dos benefícios do meio aquático.

Os destinatários são pessoas com mobilidade reduzida, temporária ou não, pertencentes a instituições públicas, privadas ou a título particular.

A equipa que intervém diretamente no projeto “Praias sem Barreiras” é constituída por um terapeuta responsável pelo serviço e três ou quatro voluntários sendo estes angariados em estabelecimentos de ensino superior nas áreas de saúde e educação.

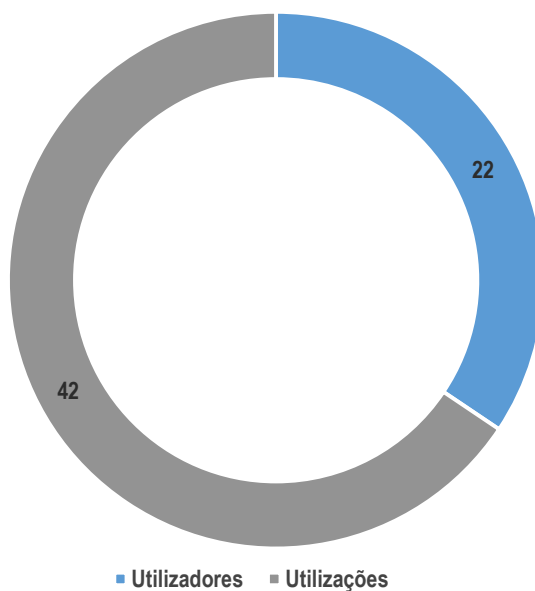


Gráfico 2 – N° de utilizadores e utilizações do serviço PPSB - 2022

EVOLUÇÃO DO Nº DE PESSOAS APOIADAS AO LONGO DOS ANOS POR RESPOSTA/SERVIÇO

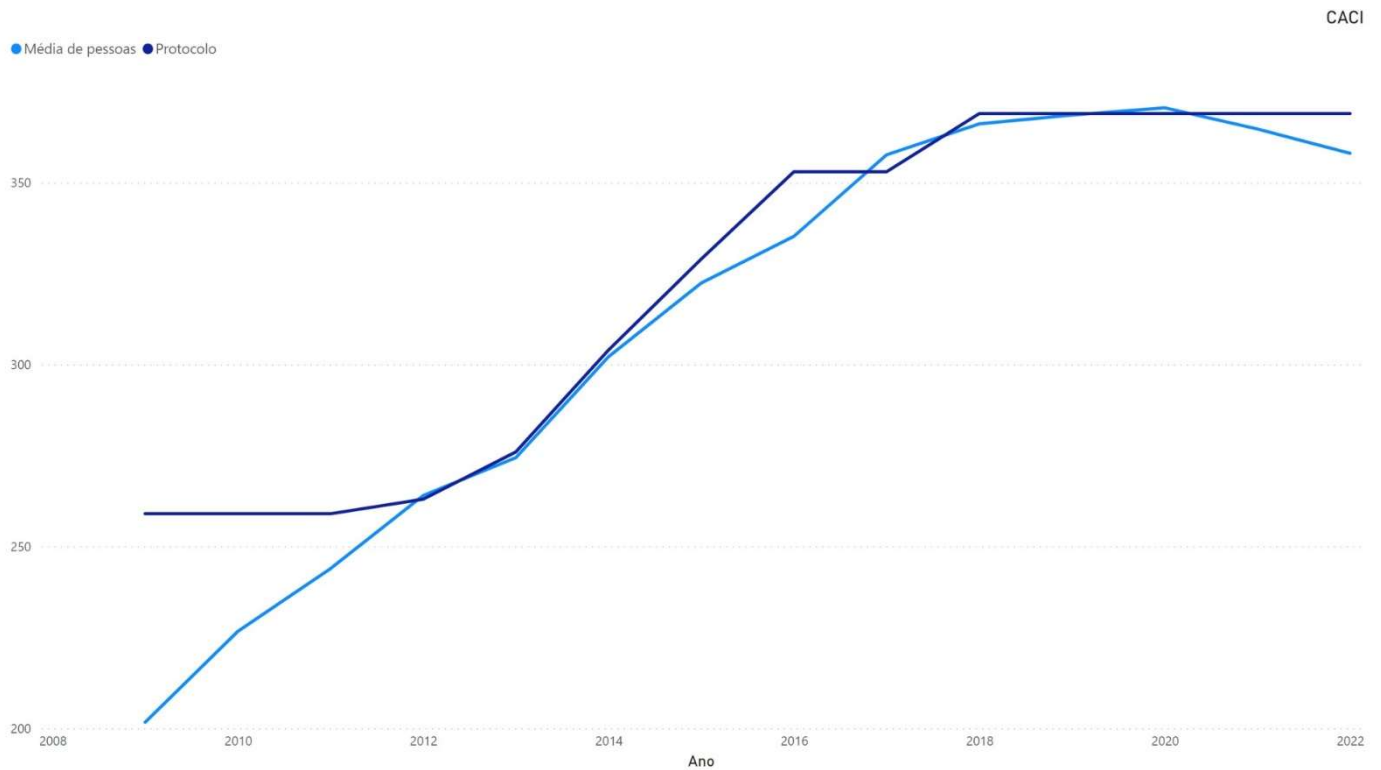


Gráfico 3 – Evolução do nº de pessoas apoiadas ao longo dos anos - CACI

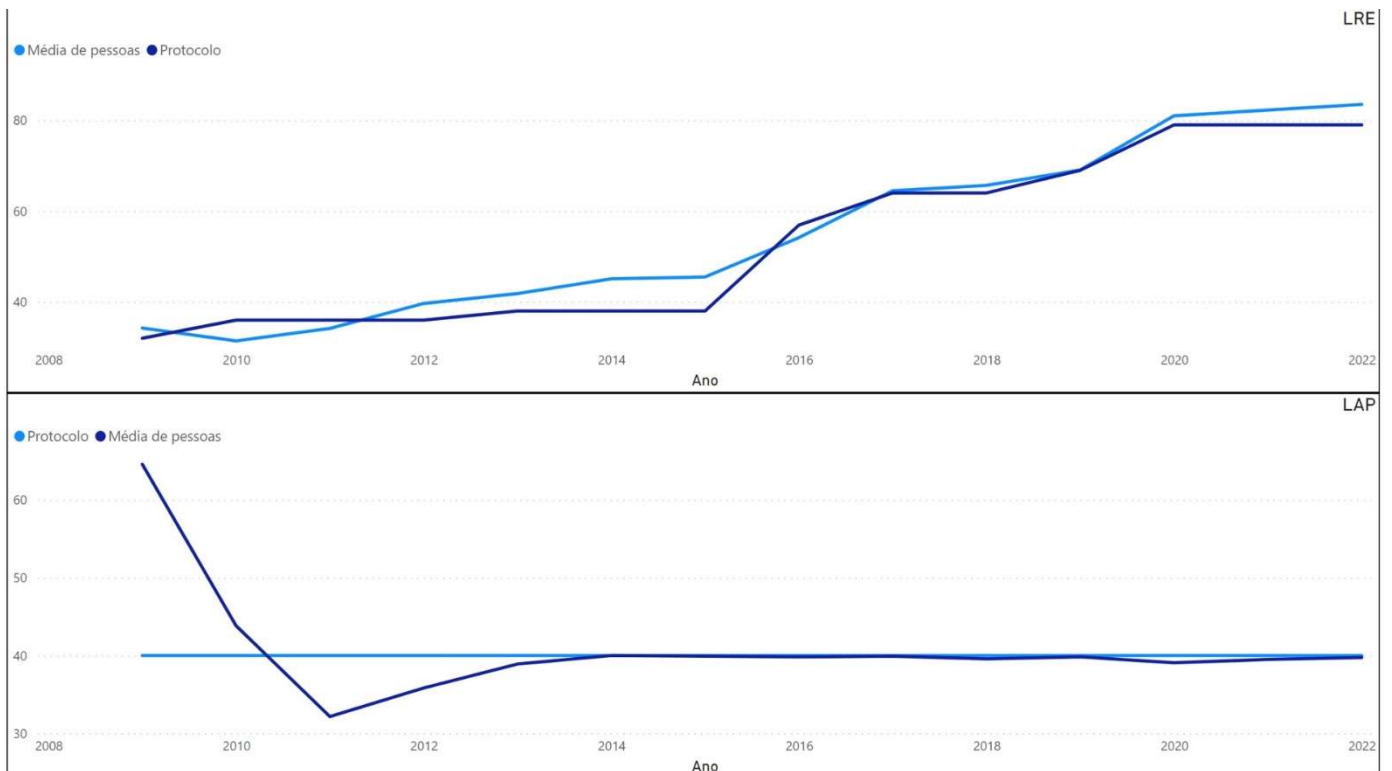


Gráfico 4 – Evolução do nº de pessoas apoiadas ao longo dos anos – Área Residencial

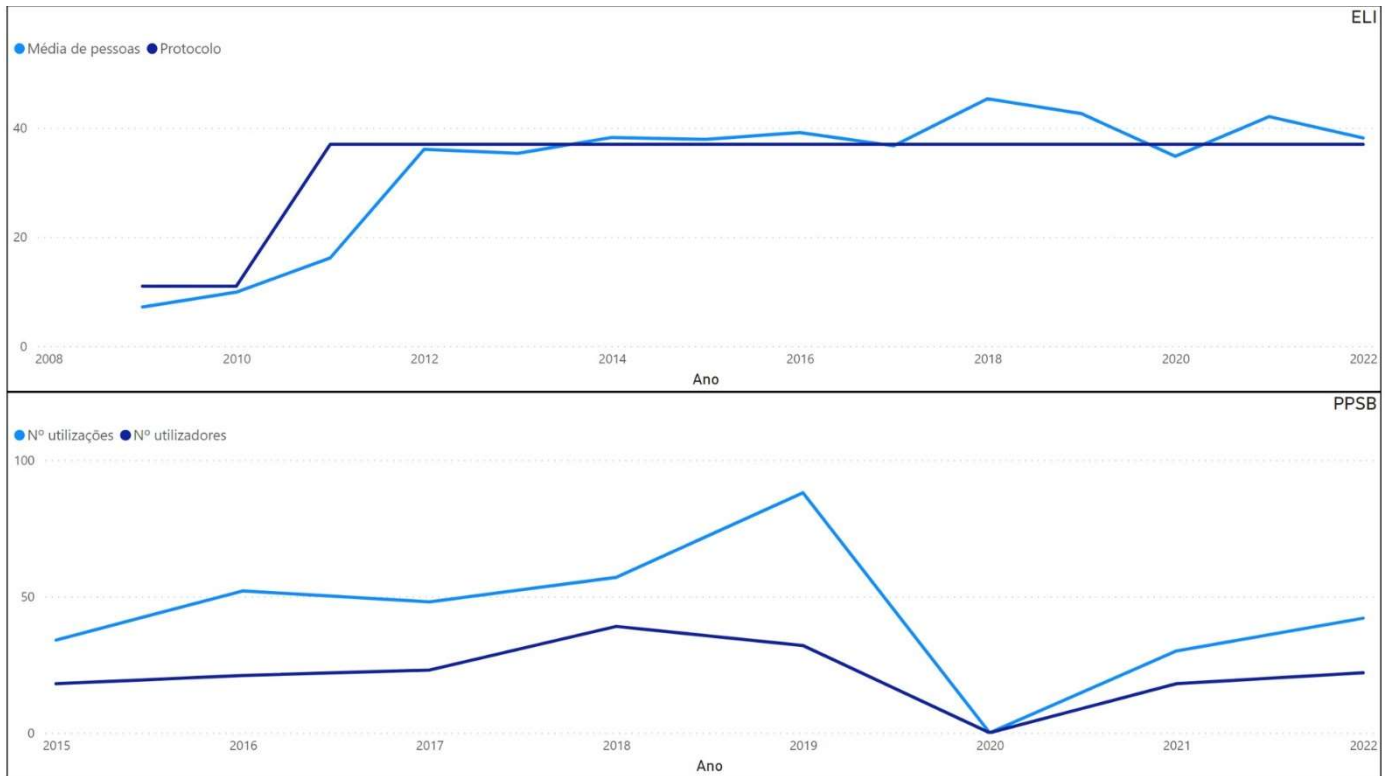


Gráfico 5 – Evolução do nº de pessoas apoiadas ao longo dos anos – ELI e Projeto Praia sem Barreiras

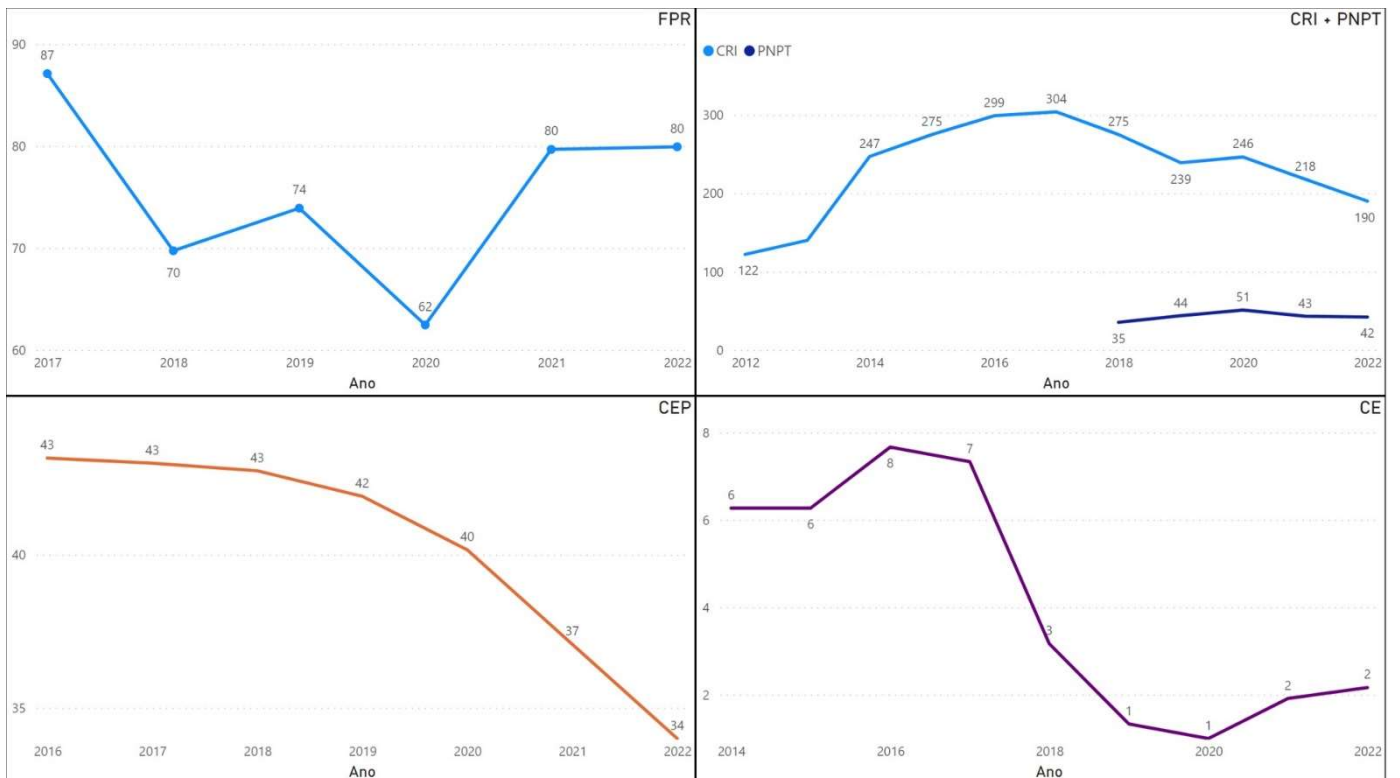


Gráfico 6 – Evolução do nº de pessoas apoiadas ao longo dos anos – FPR, CRI, PNPT, CEP e CE

GESTÃO DE VAGAS



Figura 24 – Vagas nas diferentes respostas sociais em dezembro de 2022 – capacidade e protocolo

■ CACI ■ LRE ■ LAP ■ FPR

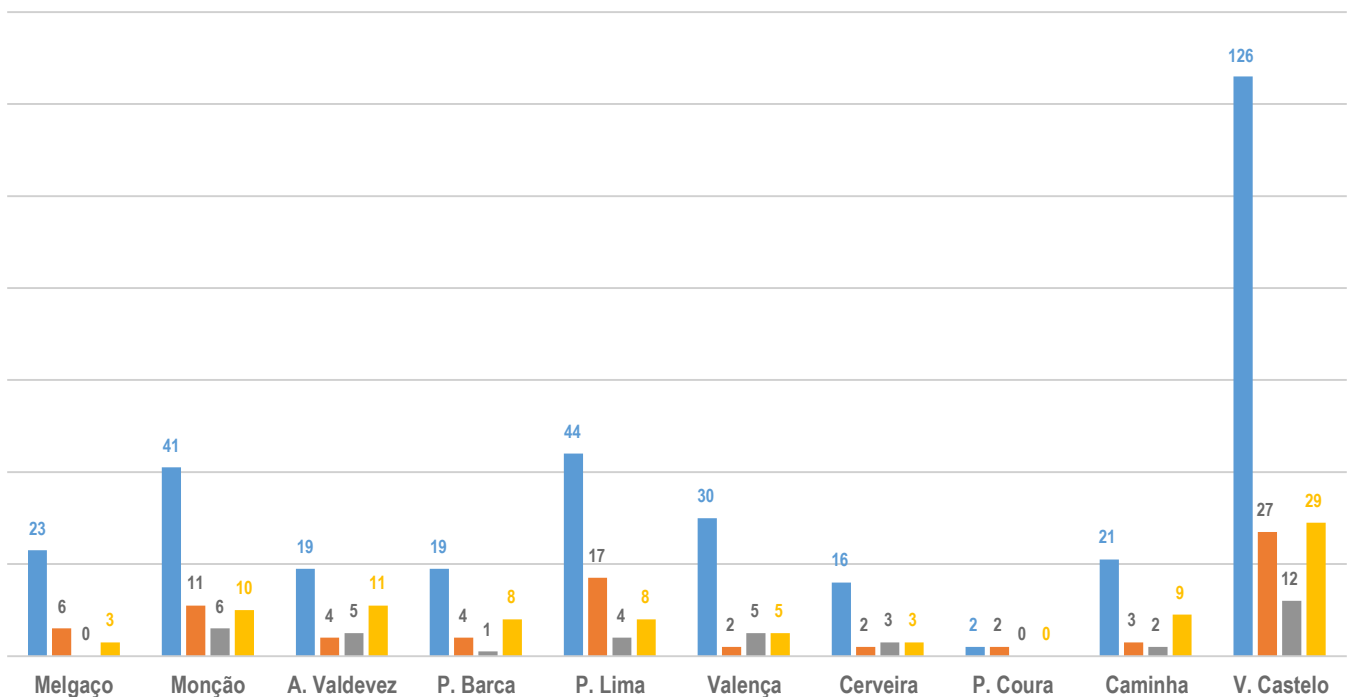


Gráfico 7 – Nº de pessoas apoiadas por concelho de origem e por resposta social (quadro resumo)

Recursos Humanos

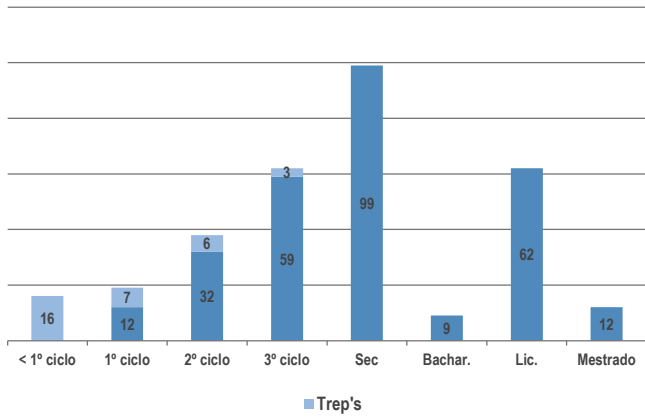


Gráfico 8 - Distribuição de colaboradores por "habilitações"

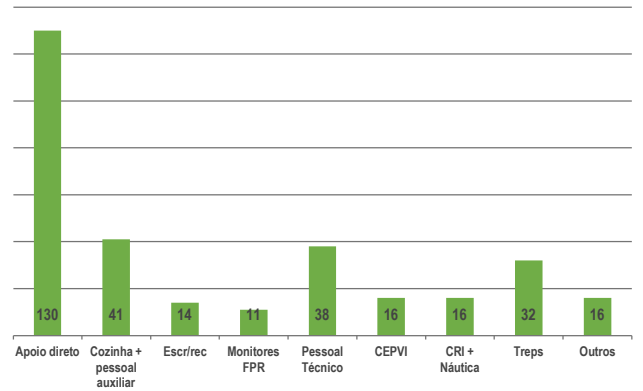


Gráfico 9 - Distribuição de colaboradores por "função"

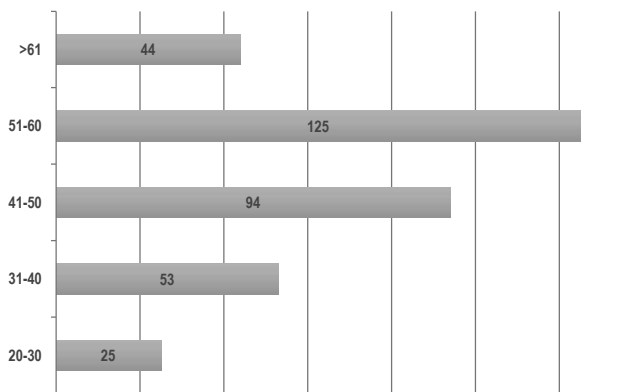


Gráfico 10 - Distribuição de colaboradores por idade

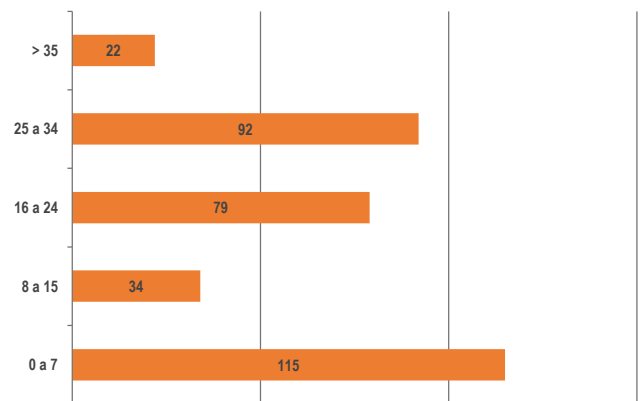


Gráfico 11 - Distribuição de colaboradores por anos de serviço

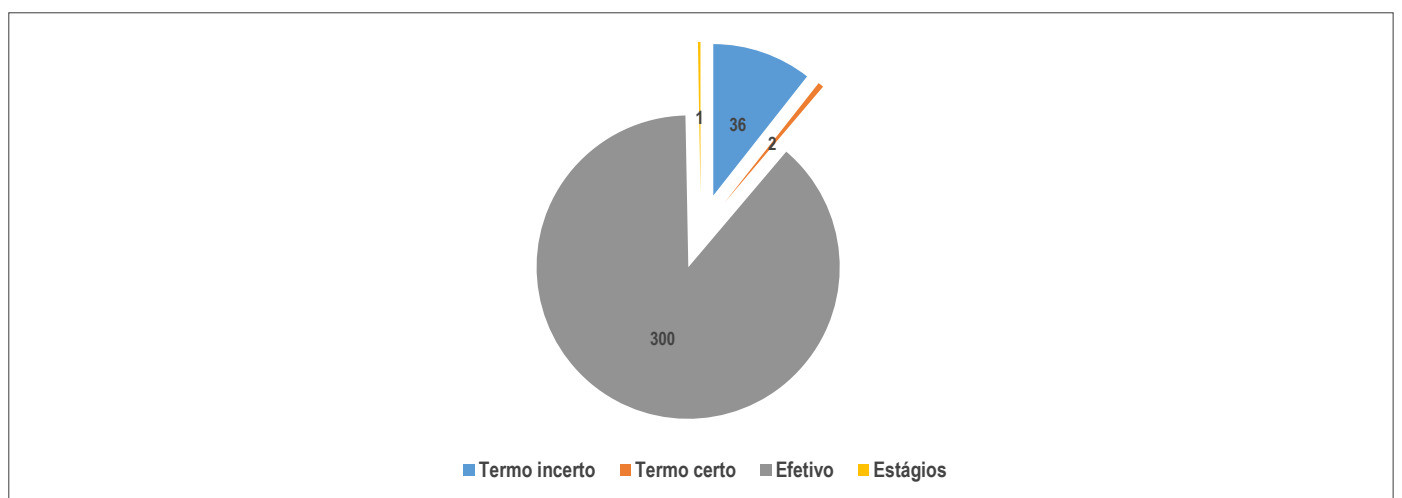


Gráfico 12 - Distribuição de colaboradores por "tipologia de contrato"

3. Princípios de Ação

Missão

A APPACDM é uma instituição Particular de Solidariedade Social que concebe, constrói e implementa respostas sociais dirigidas prioritariamente aos cidadãos com deficiência e suas famílias com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.

Visão

Ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva.

Valores

Amizade

Confidencialidade

Criatividade

Igualdade

Integridade

Privacidade

Respeito

Responsabilidade

Rigor

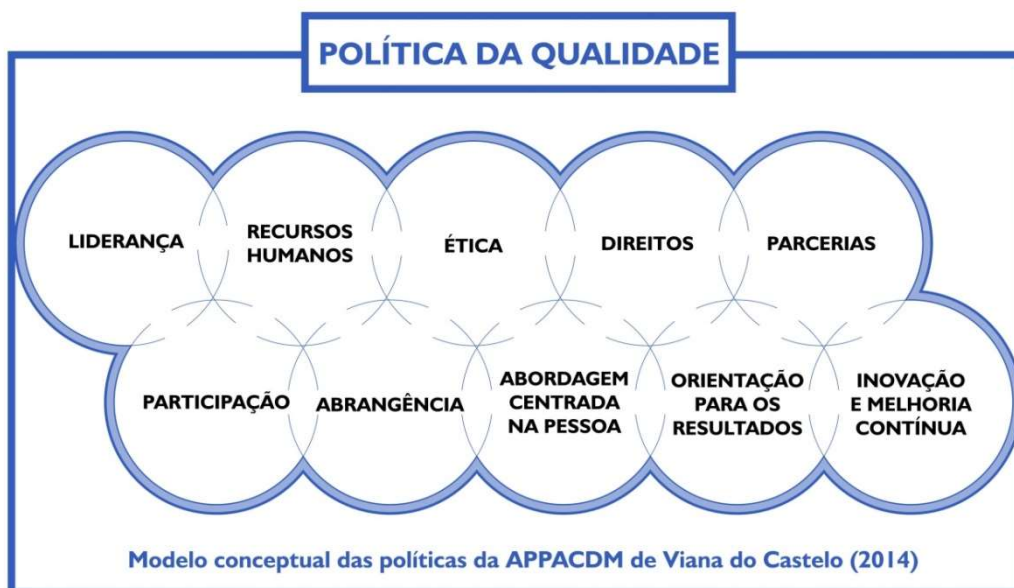
Solidariedade

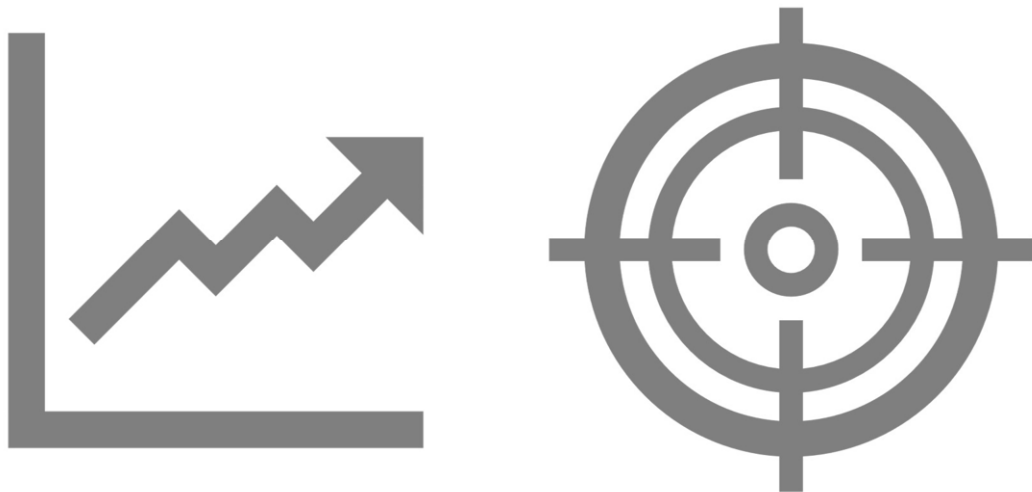
4. Políticas

Qualidade

A APPACDM de Viana do Castelo define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização e a qualidade de vida dos clientes.

A APPACDM de Viana do Castelo define, implementa e controla a sua política e objetivos da qualidade através da avaliação sistemática de dez políticas.





5. **Objetivos e metas operacionais**

INSTITUCIONAIS

O1 - Cumprir o plano de comunicação organizacional (PCO), garantindo um desvio negativo não superior a 180 dias



O2 - Aumentar a participação dos colaboradores na avaliação de satisfação $\geq 40\%$



O3 - Produzir relatório avaliação satisfação – até 30 setembro



O4 - Realizar a avaliação das necessidades e expectativas dos stakeholders




O5 - Realizar auditorias (visitas internas) a todas as estruturas (9) que enquadram clientes



O6 - Reduzir em 10% o nº de formandos desistentes no projeto POISE-03-4229FSE-000315 comparativamente à média dos dois anos anteriores (projeto POISE-03-4229FSE-000207)



Legenda:

	Atingido
	Não avaliado
	Não Atingido
	Parcialmente atingido
	Ausência de dados

O7 - Candidatar novos cursos e novas ações a novo programa operacional

O8 - Apoiar alunos de pelo menos 17 agrupamentos de escola do Distrito de Viana do Castelo

O10 - Executar a totalidade (100%) da verba aprovada pelo ME

O11 - Realizar pelo menos duas reuniões entre equipa da Náutica Para Todos e Equipa do CRI para articulação e troca de informação sobre casos de alunos em comum

O12 - Disponibilizar 6 técnicos do projeto para colaboração no projeto Praias Sem Barreiras

O13 - Apoiar todos os alunos que forem identificados pelos agrupamentos de escolas do Concelho de Viana do Castelo, num número ≥ 50 durante o ano letivo 2021/2022

O14 - Apoiar alunos de pelo menos 6 agrupamentos de escolas do concelho de Viana do Castelo durante o ano letivo 2021/2022

O15 - Apoiar pelo menos 4 alunos com deficiência ou incapacidade nas atividades de interrupções letivas apoiadas pelo município de Viana do Castelo

O16 - Realizar pelo menos duas reuniões entre equipa da Náutica Para Todos e Equipa do CRI para articulação e troca de informação sobre casos de alunos em comum.

O17 - Disponibilizar 3 técnicos do projeto para colaboração no projeto Praias Sem Barreiras

O18 - Realizar pelo menos 36 sessões de canoagem adaptada em parceria com o clube Darque Kayak Clube, incluindo atletas do clube e clientes da instituição

O19 - Participar em pelo menos 72 sessões de remo adaptado em parceria com o clube Viana Remadores do Lima, para clientes da instituição

O20 - Realizar pelo menos 72 sessões de Stand Up Paddle (SUP) para clientes da instituição

O21 - Participar em pelo menos 36 sessões de atividades aquáticas promovidas pelas Unidades de Viana do Castelo da instituição

Objetivos e metas operacionais (resultados - quadro resumo)

	Total	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	20	13	1	6	67,5%

Investimentos 2022

NORTE 2020 - PROJETOS APROVADOS



No que refere aos investimentos aprovados pelo Programa de Financiamento Norte 2020, saliente-se a finalização do novo CACI da Delegação de Monção, que já se encontra em pleno funcionamento, tendo sido a sua inauguração formal efetuada no dia 17 de junho.

Por sua vez, as obras do novo CACI da Delegação de P. da Barca continuam a avançar, tendo, no entanto, sido necessário realizar uma reprogramação temporal da execução do projeto, passando de janeiro de 2023 para junho de 2023.

Relativamente à remodelação do CACI de Valença, as obras já foram iniciadas, estando inicialmente prevista a sua conclusão para o mês de dezembro de 2022, contudo foi solicitada uma reprogramação temporal, passando de dezembro de 2022 para junho de 2023. Temporariamente o CACI de Valença foi transferido para o antigo refeitório da Escola Secundária de Valença.

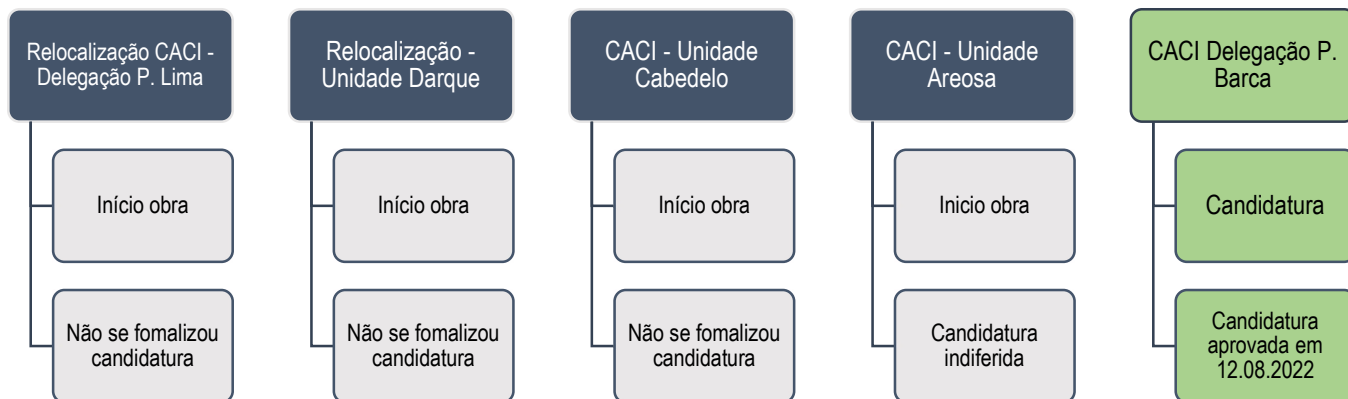
PARES 3.0 - PROJETOS CANDIDATADOS

Projeto	Res	Tipo	Impacto	Estimativa orçamental			Financiamento		
				Infra	Equip	Projetos	Total	Público	Privado
LRE Delegação Melgaço	✓	◆	+ 13 clientes	295000€	29000€	14000€	338000€	270400€	67600€
CACI Caminha	✓	●	30 clientes	674965€	94495€	47245€	816705€	653364€	163341€
CACI e LRE Delegação P. Barca	⊗	●	23 + 30 clientes	1256151€	152150€	125000€	1533301€	1266640€	306661€
LRE Delegação Valença	✓	▲	20 clientes	634223€	63400€	30000€	727623€	582098€	145525€
LRE Unidade Cabedelo	⊗	▲	+13 clientes	385000€	38400€	38400€	461800€	369440€	92360€
LRE Unidade de Areosa	⊗	●	30 clientes	722100€	72200€	72000€	866300€	693040€	1731260€
CACI Unidade de Areosa	⊗	●	60 clientes	1066000€	149200€	106000€	1321200€	1056960€	264240€
Totais				5033439€	598845€	432645€	6064929€	4891942€	1212987€

- ▲ Remodelação e ampliação edifício
- Construção raiz
- ◆ Ampliação

Relativamente aos projetos aprovados no Projeto Financiamento Pares 3.0, o LRE de Valença encontra-se ainda em fase de revisão de projeto, estando previsto o lançamento de concurso público ainda durante o primeiro semestre de 2023. Por sua vez, relativamente ao LRE de Melgaço e ao CACI de Caminha já se encontram adjudicados, sendo que para o segundo projeto já foi consignada a obra, encontrando-se a mesma em curso.

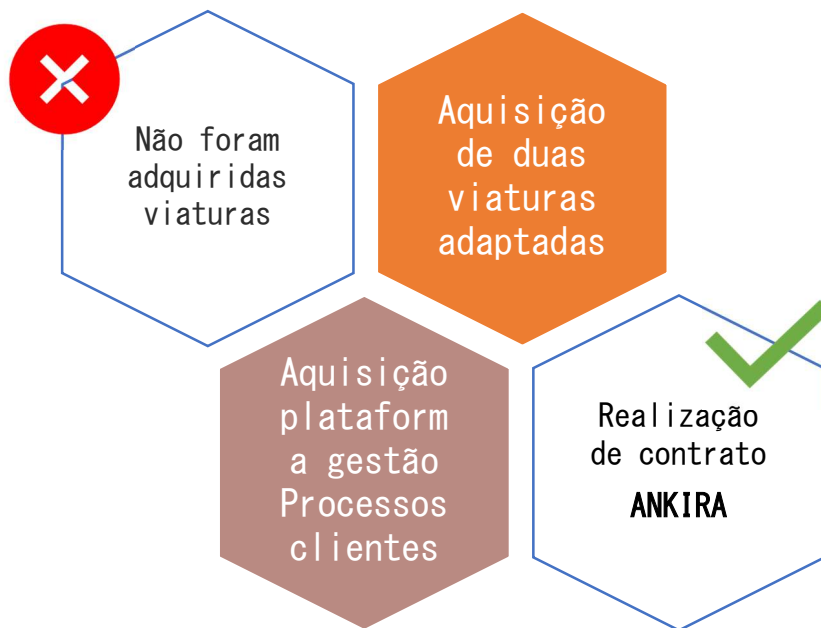
PRR - PROJETOS A CANDIDATAR



No que toca ao Projeto de Financiamento do PRR (Plano de Resolução e Resiliência), não foi possível preparar os projetos em tempo útil, pelo que as mesmas nem sequer foram objeto de candidatura.

Para além dos projetos que estavam inicialmente previstos, foi candidatado mais um CACI para a Delegação de P. Barca, como seguimento da não aprovação do projeto candidatado ao PARES 3.0. Este projeto foi alvo de aprovação em 12 de agosto deste ano. Atualmente, encontra-se em revisão de projeto, estando previsto o lançamento de concurso público ainda durante o primeiro semestre de 2023

Outros investimentos



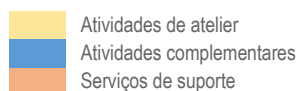
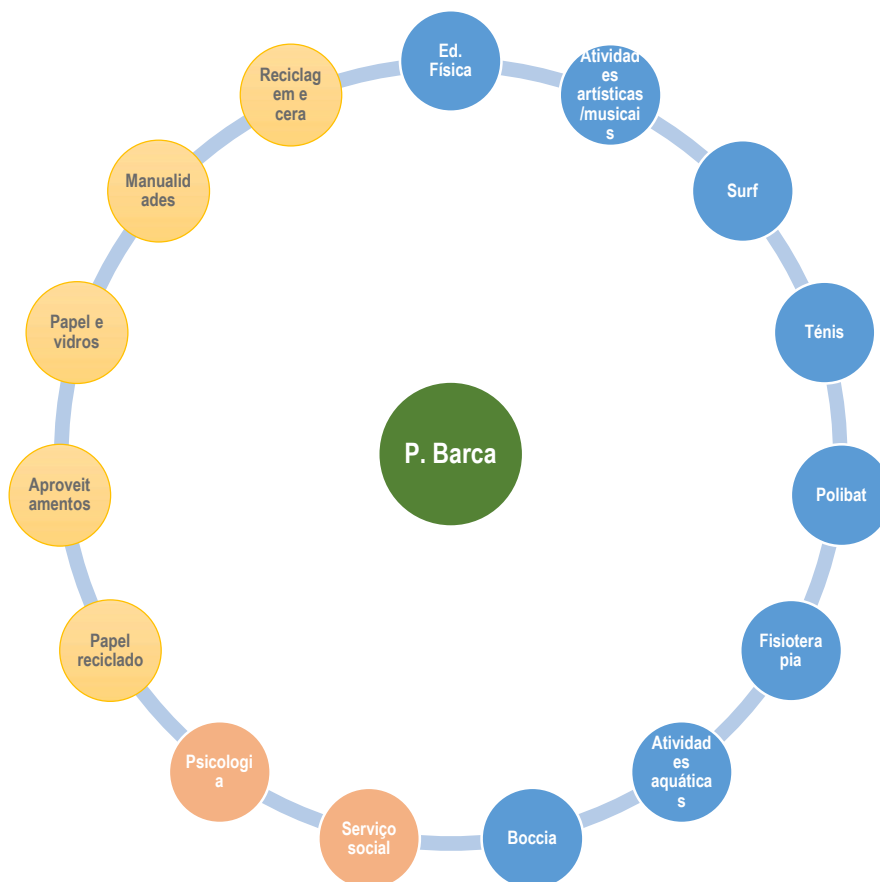
DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA

A Delegação de Ponte da Barca, da APPACDM de Viana do Castelo é constituída por um **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) em processo de conversão para Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI)**, após a sua mudança de instalações prevista para o final do ano 2022. Atualmente recebe 25 clientes com dificuldades intelectuais, com idades compreendidas entre os 21 e os 52 anos de idade. Para além do CACI, acolhe alunos do agrupamento de escolas de Ponte da Barca, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão e mantém ainda **duas ações de formação profissional** nas áreas da “Atividades da Vida Hoteleira” e “Jardineiro”, iniciadas em junho de 2021, para 17 formandos.

A organização diária do CACI passa pela dinamização de atividades nos diversos ateliês, onde os clientes têm oportunidade de desenvolver as suas potencialidades, podendo optar pela área ocupacional que mais lhes proporciona prazer e satisfação, mas também pela participação em atividades complementares.

Os ateliês ocupacionais apresentam os seguintes objetivos e encontram-se estruturados da seguinte forma:

- Contribuir para a valorização e realização pessoal dos clientes
- Desenvolver uma maior corresponsabilidade
- Fomentar a autoestima e autorrealização
- Potencializar as capacidades de cada pessoa
- Promover o empowerment e autodeterminação de cada participante



O1 - Iniciar a atividade do CACI nas novas instalações

O2 - Angariar fundos para equipar as novas respostas, $\geq 1.000\text{€}$

O3 - Criação de 4 obras de arte para o 50º aniversário da APPACDM

O4 - Criação de grupo musical da Delegação de Ponte da Barca

O5 - Proporcionar modalidades desportivas à totalidade dos clientes do CACI

Objetivos e metas operacionais (resultados - quadro resumo)

	Total	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	5	4	0	1	80%
Atividades	21	13	0	8	61,9%

DELEGAÇÃO DE VALENÇA

A Delegação de Valença integra duas respostas sociais: Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar de Apoio (LAP), que prevê a resposta para 30 clientes em CACI, dos quais 8 deles são simultaneamente clientes de LAP.

Público-alvo de CACI:

Dos clientes de CACI (28), a maioria é proveniente do concelho de Valença (64%), sendo os demais oriundos de concelhos limítrofes (V. N. Cerveira – 18%; Outros – 18%), apresentando idades compreendidas entre os 21 e os 66 anos (média de 42 anos) e diagnóstico de deficiência mental, associada ou não a outras patologias (ver tabela 1).

Público-alvo de Lar de Apoio:

Os clientes que integram o LAP (8) são oriundos na sua maioria do concelho de Valença (62,5%) e demais concelhos limítrofes (37,5%), apresentando idades compreendidas entre os 37 e 66 anos (média de 48 anos).

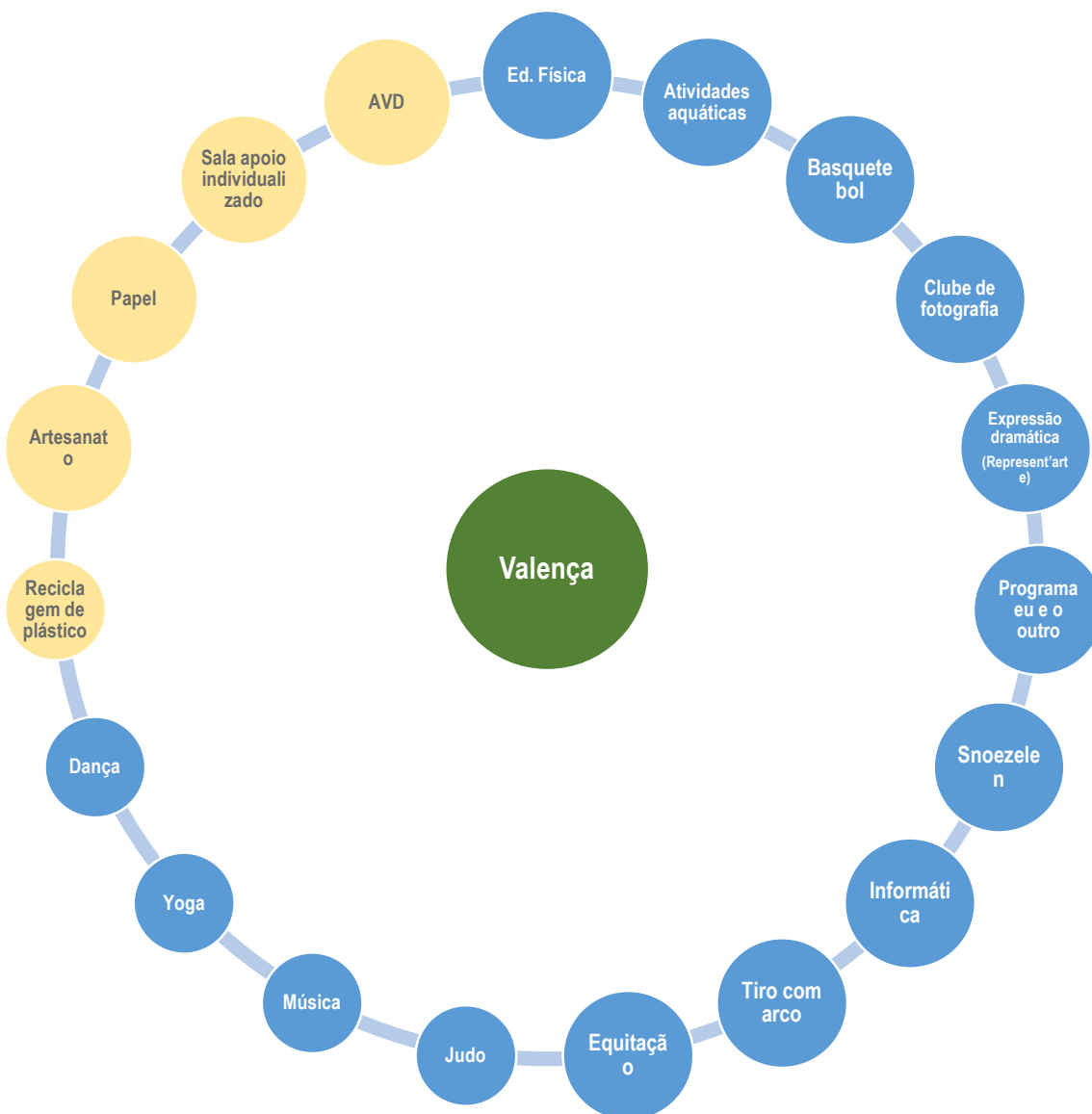
O CACI de Valença funciona de segunda a sexta-feira, entre as 8:30h e as 17:30h, encerrando para férias entre 1 e 31 de agosto e respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades da Instituição. Dinamiza atualmente 4 Ateliers de trabalho: **Atelier de Reciclagem de Papel; Atelier de Artesanato; Atelier de Atividades de Vida Diária; Atelier de Reciclagem de Madeiras, Plásticos e outros;** bem como **uma sala de acompanhamento individualizado** vocacionada para clientes cujas características específicas não lhes permitem a frequência dos ateliers. Os clientes encontram-se organizados por grupos de trabalho e desenvolvem rotativamente atividades nos diferentes ateliers, conforme um horário previamente estabelecido, dando assim oportunidade a cada um deles de participar num conjunto diversificado de dinâmicas, consoante os seus interesses e ofertas do Centro. Cada cliente tem um Colaborador de Referência que funciona como mediador privilegiado entre o cliente, a família e a equipa técnica, sendo um elemento estruturante e aglutinador relativamente a toda a informação do cliente, motivações, interesses e sugestões, constituindo-se como a figura principal a quem o cliente recorre sempre que necessário (dinâmicas não aplicadas no presente devido às medidas de prevenção contra a covid-19).

O Lar de Apoio de Valença é uma valência de acolhimento que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 17:00h e as 10:00h, encerrando para férias entre 1 e 31 de agosto e respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades da Instituição. Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido, criou-se um conjunto de rotinas nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas.

No sentido de favorecer as dinâmicas de intervenção, planeiam-se anualmente reuniões gerais (com a participação dos clientes e colaboradores), as quais apresentarão este ano periodicidade mensal (de acordo com a sugestão dos vários intervenientes) e reuniões de equipa com periodicidade quinzenal, ou sempre que se justifique. Diariamente procuramos desenvolver competências que capacitem aos nossos clientes o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha os clientes colaboram ativamente na definição e implantação do PA, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do centro e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).

Este ano pretendemos dar continuidade à avaliação dos clientes com o Protocolo de Registo e Avaliação de Competências (PRAC), tendo como objetivo uma avaliação mais realista do perfil do cliente e uma visão global da sua autonomia nos diferentes domínios considerados. Deste modo espera-se a realização de Pl's mais ajustados às reais necessidades dos clientes e seus

familiares. Esta avaliação e consequente elaboração dos PI's é realizada em equipa, estando o cliente presente em todo o processo e apresenta um caráter dinâmico e mutável sendo acompanhado em permanência por todos os intervenientes. Este Plano de Atividades, sendo comum às duas respostas sociais pretende ser um instrumento de trabalho unificador e orientador do projeto de intervenção.



Atividades de atelier
Atividades complementares

O1 - Concretização de obras para alargamento/remodelação do CACI até Dezembro de 2022

O2 - Promover uma ação de sensibilização/formação sobre primeiros socorros para 50% dos colaboradores

O3 - Aumentar o nº de atividades complementares

O4 - Promover a participação de 20% dos clientes no projeto de “Dança”

O5 - Aumentar o nº de parceiros que garantam a continuidade do serviço

O6 - Aumentar a participação na comunidade

Objetivos e metas operacionais (resultados - quadro resumo)

	Total	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	6	4	0	2	67%
Atividades	8	7	0	1	88%

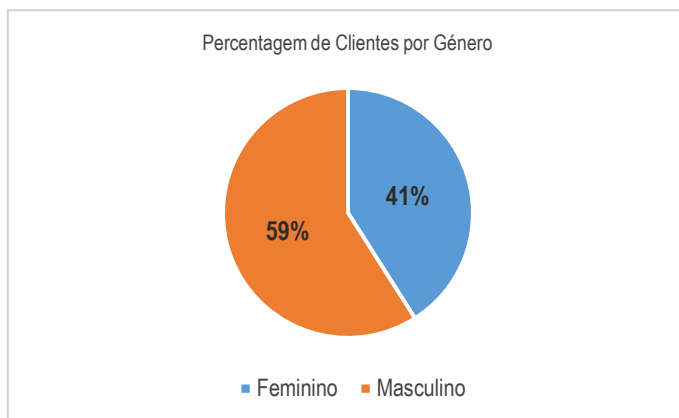
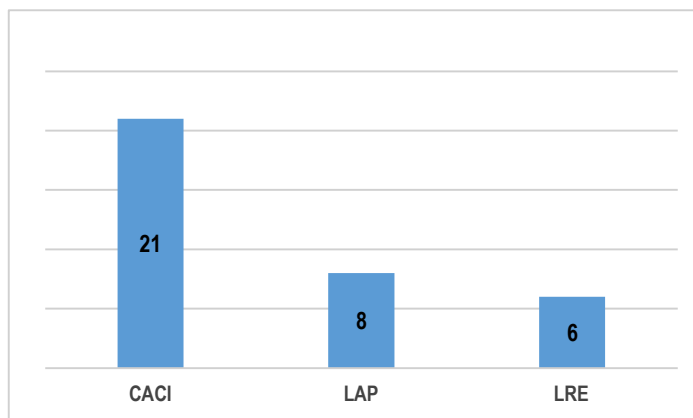
DELEGAÇÃO DE MONÇÃO

O plano anual tem como alvo principal os clientes da Delegação de Monção da APPACDM e como alvo secundário todos os colaboradores das respostas sociais e as demais partes interessadas.

A Delegação de Monção é constituída por três respostas sociais: **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**; **Lar Residencial (LRE)** e **Lar de Apoio (LA)**. O Plano Anual é transversal às três respostas sociais existentes na delegação de Monção, como já anteriormente foi referido. Todos os clientes desta delegação possuem deficiência mental (sendo que alguns tem outras deficiências associadas) necessitando de um acompanhamento intensivo na realização das suas tarefas diárias, assim como supervisão permanente.

No universo das 3 respostas sociais existentes 86% dos clientes são provenientes no Município de Monção, no entanto, alguns são oriundos de outros concelhos como: Arcos de Valdevez; Melgaço e Famalicão. A média de permanência dos clientes na Delegação é de aproximadamente 18 anos, frequentando na sua maioria (64%) duas das respostas sociais desta delegação. Os clientes das várias respostas sociais apresentam uma média de idades de 43 anos. Relativamente ao género este está distribuído quase equitativamente (59% masculino Vs 41% feminino) nas várias respostas sociais.

Para contribuir no desenvolvimento integral da pessoa humana, além dos colaboradores de cada resposta social existe um conjunto de profissionais que transversalmente estão afetos a todas as respostas sociais como: diretora técnica, administrativa, psicóloga, técnico de serviço social, psicomotricista, gestor da qualidade e enfermeira.



Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão – CACI

O Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) destina-se a indivíduos com deficiência mental, com mais de 16 anos, funcionando de segunda a sexta-feira das 9:00 às 17:00 horas. No CACI realizam-se atividades adequadas à manutenção e desenvolvimento de capacidades ao nível da realização pessoal, social e de realização, de forma a promover a autonomia e qualidade de vida, assegurando sempre o bem-estar pessoal.

Esta resposta social possui atualmente acordo com a Segurança Social para 25 clientes, mais precisamente desde 22 de junho de 2016. No entanto, é esperado que no decorrer de 2022 este acordo possa ser revisto uma vez que existe uma lista de espera. Esta situação será possível uma vez que o novo equipamento social tem a capacidade de 30 clientes na valência de CACI.

Atualmente o CACI está subdividido por ateliers de trabalho, cada um orientado para um tipo de desempenho específico. Desta forma os clientes estão divididos por cinco ateliers de trabalho e cada grupo é acompanhado por uma colaboradora. Estas responsáveis, em conjunto com a equipa técnica da Delegação, os seus significativos (pais, encarregados de educação ou familiares) e com os próprios clientes, elaboram um Plano Individual (PI). Plano este que procura ser a ferramenta base de trabalho para o desenvolvimento das competências individuais de cada cliente em todas as áreas. Este é um processo dinâmico e monitorizado ao longo do ano por todos os intervenientes, existindo dois momentos de monitorização como já foi referido inicialmente.

Os ateliers de trabalho existentes são: **Papel/Manualidades**, onde se realizam trabalhos tendo por base o aproveitamento e a reciclagem de papel, entre outros; **Frutos/Legumes em pasta**, onde são elaborados diversos produtos, sobretudo à base de modelagem; **Coca/Vitral/Decoupage**, sendo aqui produzido o produto mais simbólico desta Delegação, a “Coca Rabicha”, feita em gesso e com aplicações feitas a partir de materiais reciclados, o atelier de **AVD** onde são dinamizadas atividades básicas e instrumentais da vida diária e o **Atelier de Artes** onde são produzidos diferentes objetos através de material reciclado.

Todas as atividades são constituídas e planeadas de acordo com os interesses e motivações de cada um dos clientes, tendo atualmente como atividades complementares as **atividades aquáticas, yoga, tiro com arco, dança & movimento, circuito de manutenção e equitação**.

Atendendo às limitações existentes a Delegação de Monção através destas e doutras práticas tem vindo a criar cada vez mais dinâmicas, que potenciam o desenvolvimento dos conceitos de autodeterminação e *empowerment* dos seus clientes.

Todos os serviços prestados têm como suporte um conjunto tarefas que visam melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido na instituição, sendo eles o serviço de transporte (assegurado pelos colaboradores); serviço de higiene e manutenção dos espaços interiores e exteriores; serviço de refeitório e cozinha; serviço de acompanhamento e intervenção direta no apoio à higiene pessoal dos clientes; cuidados de enfermagem e apoio terapêutico.

Área Residencial

Pretendemos que este espaço seja uma extensão do lar familiar, no qual se desenvolvem dinâmicas que potenciam o aumento das competências físicas, psicológicas e relacionais, próprias das vivências tidas no seio familiar. Estas dinâmicas são desenvolvidas tendo sempre por base a elaboração de um plano individual (PI) que contemplam as capacidades de cada cliente. Nesta delegação a área residencial divide-se em duas respostas sociais:

Lar Residencial

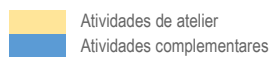
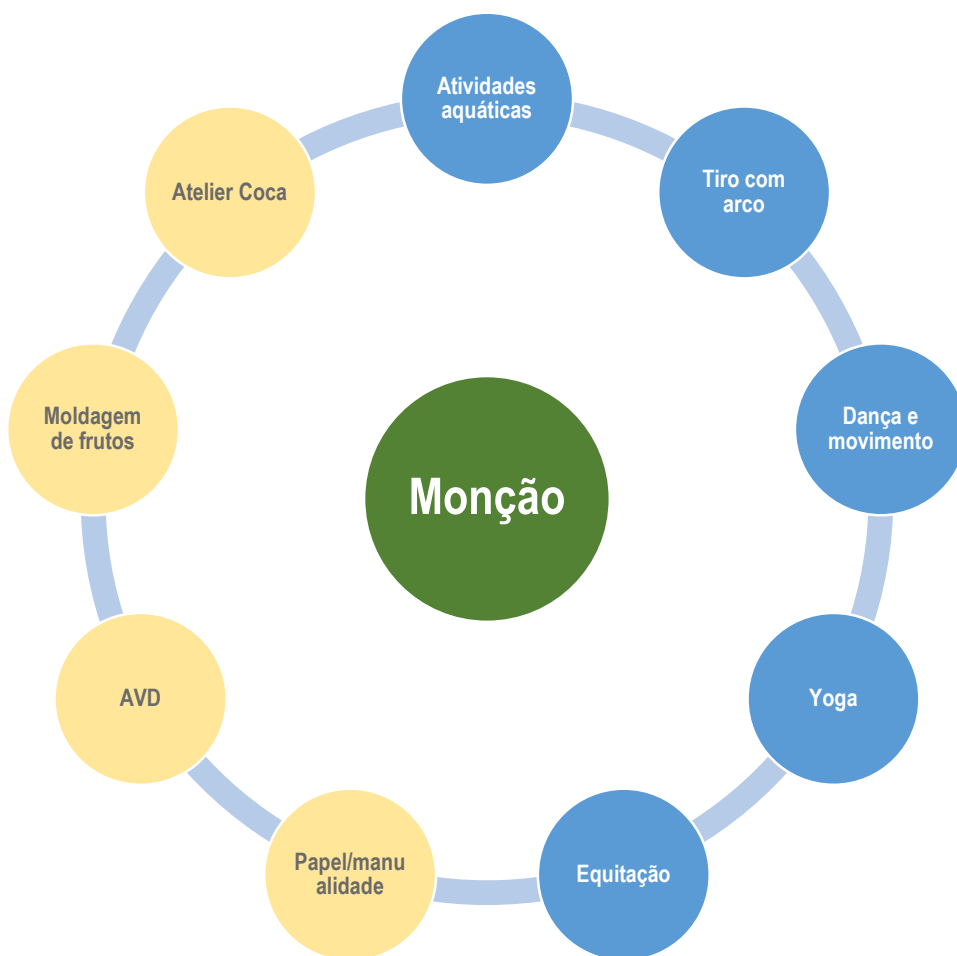
O Lar Residencial de Monção, tem a capacidade máxima de 6 residentes e destina-se a indivíduos com idade igual ou superior a 16 (dezasseis) anos, com deficiência mental e/ou outra, privados temporária ou definitivamente do seu meio familiar ou pelo facto de se encontrarem longe da sua residência. Esta valência tem um horário de funcionamento das 17:00h – 09:00h durante a semana e ininterruptamente ao fim de semana durante os 365 dias do ano.

Nesta resposta social estão enquadrados 5 colaboradores na categoria profissional de ajudante de ação direta que forma rotativa dão apoio a esta resposta social. Estes colaboradores estão constantemente em articulação com toda a equipa técnica da Delegação de Monção.

Lar de Apoio

O Lar de Apoio é um equipamento para acolhimento semanal, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizadas para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Neste momento estão enquadrados nesta resposta social 8 clientes, que é a sua capacidade máxima, funcionando de 2ª a 6ª feira, das 17:00h – 09:00h.

A equipa de colaboradoras permanentes desta resposta social é constituída por 2 pessoas, que se articulam permanentemente com a equipa técnica restante que lhes dá apoio.



O1 - Realizar pelo menos 250 horas de formação para os colaboradores desta Delegação

O2 - Aumentar o nº de parcerias tendo como base o nº de parcerias do ano anterior

O3 - Alteração do protocolo com a Segurança Social para alargamento do acordo de CACI

O4 - Equipar totalmente o CACI de Pousa até final do primeiro trimestre 2022

Objetivos e metas operacionais (resultados - quadro resumo)

	Total	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	4	1	0	3	25%
Atividades	6	4	0	2	66,7%

DELEGAÇÃO DE MELGAÇO

A Delegação de Melgaço, da APPACDM de Viana do Castelo tem as seguintes respostas sociais:

- 2 Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) com acordo de cooperação com a Segurança Social para 35 clientes no CACI 1 e 28 clientes no CACI 2 e com capacidade para 40 e 30, respectivamente.
- 1 Lar Residencial com acordo de cooperação para 16 clientes, com capacidade para 17 clientes;
- 1 Centro de Formação Profissional com dois cursos de formação: um curso de Atividades de Vida Hoteleira e um curso de Jardineiro, estes cursos são financiados pelo POISE.

Os nossos clientes são pessoas com deficiência intelectual e/ou física com idades compreendidas entre os 18 e os 62 anos de idade e são provenientes dos concelhos de Valença, Monção e Melgaço.

Os CACI's de Melgaço funcionam de segunda a sexta-feira, entre as 8:30h e as 17:30h, encerrando para férias entre 1 e 31 de agosto e respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades da Instituição.

Atualmente dinamiza 9 Ateliers Ocupacionais: Atelier 1; Atelier 2; Atelier 3; Atelier 4; Atelier 5; Atelier Lilás; Atelier Azul, Atelier Amarelo, Atelier Refúgio e o Atelier Laboral. Devido à situação epidemiológica e às normas exigidas pela DGS, tivemos que realizar uma reestruturação dos Atelier's.

Os clientes encontram-se organizados por grupos de trabalho e desenvolvem atividades nos diferentes ateliês, dando assim oportunidade a cada um deles de participar num conjunto diversificado de dinâmicas, consoante os seus interesses e ofertas do Centro. Cada cliente tem um Colaborador de Referência, que funciona como mediador privilegiado entre o cliente, a família e a equipa técnica, sendo um elemento estruturante e aglutinador relativamente a toda a informação do cliente, suas motivações, interesses e sugestões. Constitui-se ainda como a figura principal a quem o cliente recorre sempre que necessário.

De forma a melhorar a qualidade de vida dos nossos clientes e criar oportunidades de desenvolvimento através da experimentação/participação, são disponibilizadas e desenvolvidas atividades complementares de âmbito desportivo, artístico e lúdico, tais como: a **Equitação Terapêutica; AVD's; Boccia; Zumba; Expressões; Informática; Atelier de Imagem.**

As nossas atividades complementares desenvolvem-se maioritariamente com o recurso à Comunidade. Neste sentido a equitação é praticada no Centro Hípico de Remoães e a Informática é ministrada na Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço IPVC. Desenvolvemos ainda a modalidade de BOCCIA, com atletas federados, que ao longo do ano participam em campeonatos nacionais nas suas categorias.

O Atelier de Imagem (estética/salão de cabeleireiro) entrou em funcionamento em outubro de 2018 e resultou da aprovação da candidatura ao Financiamento do INR- Instituto Nacional para a Reabilitação. Para a dinamização do espaço foi celebrado um protocolo de colaboração/ acordo de parceria com a Escola Profissional do Alto Minho de Monção, no qual as alunas do Curso de estética realizam atividades de estética, cabeleireiro e massagem aos nossos clientes. Esta atividade complementar tem como objetivos principais: uma maior participação social; melhorar a autoestima, o autoconceito, a aceitação social e a autoeficácia, assim como desenvolver a higiene, aprumo pessoal e perceção corporal.

O Lar Residencial é uma resposta social de acolhimento que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas de residir no seu meio familiar. Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social importante para os clientes que dela necessitam. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido criou-se um conjunto de rotinas, nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas.

No sentido de favorecer as dinâmicas de intervenção, planeiam-se anualmente reuniões gerais (com a participação dos clientes e colaboradores), as quais apresentarão este ano periodicidade mensal (de acordo com a sugestão dos vários intervenientes) e reuniões de equipa com periodicidade quinzenal, ou sempre que se justifique. Diariamente procuramos desenvolver competências que capacitem os nossos clientes para o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha, os clientes colaboram ativamente na definição e implementação do PAG, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do centro e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).

A Delegação possui uma equipa de trabalho especializada, que, no seu trabalho do dia-a-dia, presta apoio aos clientes, no sentido de contribuírem para a manutenção e desenvolvimento de competências de Autonomia Pessoal, Autonomia Social, Autonomia de Realização e cuidados de saúde (enfermagem), mediante o trabalho desenvolvido nos ateliês, intervenção terapêutica (psicologia e terapia ocupacional), acompanhamento social (assistente social) e encaminhamento e acompanhamento clínico.

Atualmente na Delegação de Melgaço temos 33 clientes no CACI 1, 26 clientes no CACI 2 e 16 clientes no Lar Residencial. Relativamente ao Centro de Formação Profissional frequentam 13 formandos.



- Atividades de atelier
- Atividades complementares
- Serviços de suporte

O1 - Realizar obras de adaptação nas instalações do LRE, para aumentar a capacidade da resposta social para 30 clientes (mais 13 vagas)

O2 - Realizar formação sobre Primeiros Socorros, de modo a dotar 80% dos colaboradores da delegação de conhecimentos e competências que permitam aplicar as medidas de primeiros socorros em situações de emergência que ocorram no contexto de trabalho

Objetivos e metas operacionais (resultados - quadro resumo)

	Total	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	2	1	0	1	50%
Atividades	4	3	0	1	75%

UNIDADE DO CABEDELLO

A Unidade do Cabedelo é uma resposta social da APPACDM de Viana do Castelo, situada na Rua Diogo Alvares "O Caramuru" - Cabedelo, nº 182, 4935 - 161 Viana do Castelo e tem capacidade para 60 clientes com deficiência mental divididos por dois Centros de Atividades Ocupacionais (CACI) (CACI I Cabedelo e CACI II Cabedelo). É intenção destes CACI's, proporcionar a vivência de experiências que facilitem ao cliente o conhecimento e o desenvolvimento individual, tendo como objetivos:

- O desenvolvimento de competências que favoreçam o equilíbrio físico, emocional e social;
- O fortalecimento das relações de grupo e do respeito por si e pelo outro;
- O desenvolvimento da autoestima, permitindo assim superar dificuldades pessoais;
- O aumento da sua responsabilidade e autosegurança, possibilitando uma relação pessoal positiva com os outros e a promoção da autonomia nas atividades diárias;
- Experiências diversificadas que lhes possibilitem uma aproximação às experiências de vida ativa.

De modo a alcançar o máximo de objetivos o centro oferece uma variedade de atividades, distribuídas por ateliers ou áreas que são frequentadas, tendo em conta a opção do cliente.

O LRE do Cabedelo partilha os espaços comuns com os CACI's, como o refeitório e a sala polivalente, a cozinha e copa e ou outros.

É ainda composto por duas alas que englobam quartos e casas de banho, bem como uma sala com tv, uma sala de arrumos e uma sala para os colaboradores.

No que respeita ao Lar Residencial (LRE) de Viana do Castelo, também incluído nesta estrutura, é uma das respostas sociais da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo.

No que respeita ao espaço físico desta resposta ele é composto por:

- Cave – 2 Despensas (uma para produtos de higiene e outra para géneros alimentares), 1 espaços de arrumos e 1 rouparia
- Rés/Chão – Hall de Entrada, Sala de Estar, 1 Casa de Banho comum e Cozinha/Sala de Jantar;
- 1.º Andar – 1 Suite com Casa de Banho privativa, 3 Quartos e 1 Casa de banho comum
- 2.º Andar – 1 Quarto, 1 roupeiro e Varandas (frente e traseiras)

Existe ainda espaço exterior com pequeno jardim na parte da frente da casa e espaço exterior nas traseiras com espaço para lavandaria, pequena horta e garagem com acesso ao exterior.

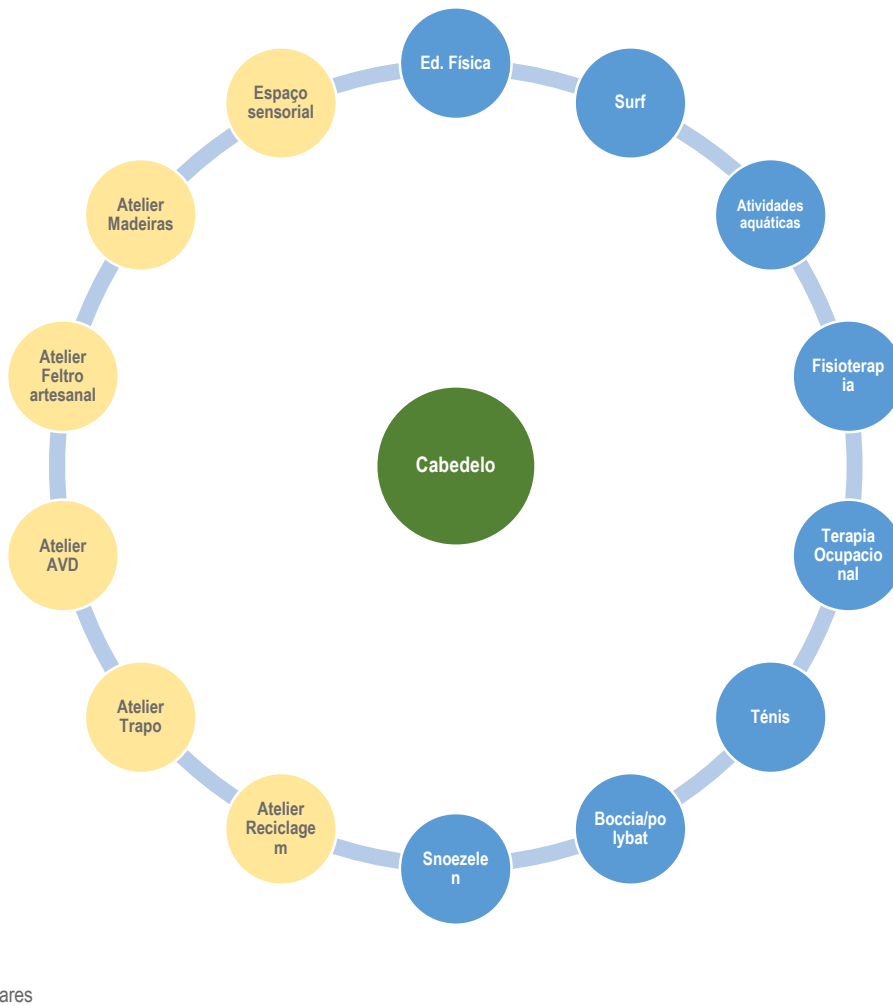
Ao nível da cooperação com a tutela, rege-se por acordo de cooperação celebrados com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo.

O LRE, enquanto resposta social, destina-se ao alojamento de pessoas com deficiência mental e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu projeto de vida tendo por base as suas necessidades potenciais e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida abrangendo domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, cidadania direitos e deveres.

Ao nível de colaboradores os CACIs do Cabedelo contam, atualmente, com uma equipa constituída por uma Diretora Técnica, uma Psicóloga, um Assistente Social, uma Fisioterapeuta, uma Terapeuta Ocupacional, um Professor de Educação Física, três Monitores, 8 Auxiliares de CACI, duas Auxiliares de Serviços Gerais, uma Cozinheira, uma Ajudante de Cozinha, um Motorista e um Enfermeiro. No Lar Residencial do Cabedelo contamos com uma equipa composta pelos Técnicos acima descritos, uma vez que prestam também apoio ao Lar, e também com onze Ajudantes de Lar e duas Auxiliares de Serviços Gerais. Os mesmos Técnicos prestam também apoio ao Lar Residencial de Viana do Castelo que contam além disso com quatro Ajudantes de Lar.

Ao nível de clientes, atualmente nos CACIs do Cabedelo damos resposta a 53 clientes, no Lar Residencial do Cabedelo damos resposta a 18 clientes e no Lar Residencial de Viana do Castelo damos resposta a 10 clientes.



O1 - Instalar gás natural na Unidade do Cabedelo, na Rua Diogo Alves “O Caramuru”

O2 - Colocar cobertura entre o portão e o CACI e Refeitório

O3 - Colocação de linha de serviço de almoço no refeitório

O4 - Aquisição de mesas e cadeiras para o refeitório

O5 - Manutenção e Pintura das salas do CAO

O6 - Colocação de cabine de chuveiro na casa de banho do R/C

O7 - Adquirir e montar armário para o armazém do LRE do Cabedelo ”

O8 - Criação de Dispensa na Cozinha para serviço do LRE

O9 - Manutenção do Interior do LRE

Objetivos e metas operacionais (resultados - quadro resumo)

	Total	Atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	9	5	4	55,6%
Atividades	4	2	2	50%

UNIDADE DE AREOSA

Caraterização das respostas/serviços

A Unidade de Areosa é uma estrutura que compreende quatro respostas sociais (**Centro Educacional, Lar de Apoio, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Centro de Formação Profissional**) e o *sector de Jardinagem* do Centro de Emprego Protegido da APPACDM de Viana do Castelo. Está situado na Avenida Além do Rio, nº 222 - 4900-580 Areosa - Viana do Castelo.

Tendo capacidade para cerca de duzentos clientes, sejam eles crianças, jovens ou adultos com deficiência mental e/ou outras incapacidades associadas, tem neste momento a sua capacidade de atendimento e enquadramento preenchida na sua quase totalidade (*com exceção do Centro Educacional, devido às opções de política do Ministério de Educação*), conforme quadro apresentado:

CENTRO EDUCACIONAL	CENTRO ATIVIDADES CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO	CENTRO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO EMPREGO PROTEGIDO	LARES DE APOIO
40* / 2	90* / 90	60* / 45	18	16* / 16

*Capacidade autorizada e protocolada.

Apresentamos de seguida uma breve caraterização, objetivos e finalidades de cada uma das respostas sociais:

Centro Educacional

O Centro Educacional de Areosa, atende cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento físico e psicológico, através de projetos adequados à respetiva idade com o fim de os preparar para a formação profissional ou para uma atividade ocupacional.

Desenvolve:

- Socialização;
- Autonomia;
- Linguagem;
- Motricidade fina e global;
- Aprendizagens pré-laborais;
- Aquisições académicas;
- Educação e Expressão Física;
- Natação (*atividades em Meio Aquático*);
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Ateliê de Movimento e Comunicação;

CACI – Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão

Os Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão da Unidade de Areosa atendem cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento e a manutenção ativa das suas capacidades através de projetos adequados às respetivas competências.

Tem os seguintes ateliês de referência:

- Ateliê “... **Com Papel**”
- Ateliê “ **Cabeçudos**”
- Ateliê “ **Artes e Terra**”
- Ateliê “ **Sacos com Pinta**”
- Ateliê “**Reutilização com Tradição**”
- Ateliê “**Metais**”
- Ateliê “**Fios e Retalhos**”
- Ateliê “**Sabores**”
- Espaço **Pyxis Bússola** (*Alfa Pyxis, Beta Pyxis e Zeta SED*)
- **ASUS, AQISP e AOG's.**

Desenvolve:

- Autonomia pessoal, social e de realização;
- Educação Física;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Ateliê de Movimento e Comunicação;
- Atividades de Expressão Físico Motora – *Academia, Andebol, Boccia, Crossfit, Canoagem, Futsal, Polybat, Ténis, Projeto Slim, Ginásio Ativo, Surf, Remo.*
- Atividades socialmente úteis

Centro de Formação Profissional

No processo de ensino - aprendizagem interagem o formando, o(s) objetivo(s) a desenvolver e os educadores (agentes intervenientes no processo). Nesta perspetiva, a Formação Profissional é um processo complexo, que na sua essência está focado na atividade desenvolvida no espaço oficial - SABER FAZER. No entanto, é complementado não só numa vertente do SABER, mas essencialmente do SER, pelas atividades complementares que de acordo com o plano de formação do formando, integram nuns casos a Escolaridade Funcional, as atividades desportivas no âmbito da Educação Física e no domínio das Expressões, Movimento e Comunicação.

Neste sentido, a Formação na sua complexidade, procurará potencializar as capacidades dos formandos, partindo do pressuposto que o desenvolvimento harmónico do formando emerge do equilíbrio do FAZER e do SER.

Deste modo, a Formação Profissional numa perspetiva ecológica toma o formando nas suas várias dimensões. Tendo sempre presente que este é parte integrante de um meio, que funciona como uma complexidade de uma sociedade sempre em mudança, pela imprevisibilidade dos sistemas sociais sobretudo das realidades social e laboral.

A Formação Profissional terá como finalidade: promover a inclusão do formando na sociedade e sobretudo a sua inserção no mercado de trabalho.

Neste contexto, a intervenção da equipa técnico - pedagógica têm como principais objetivos:

- Potencializar as capacidades dos formandos;
- Proporcionar aprendizagens ativas, significativas e socializadoras;
- Contribuir para o desenvolvimento psicossocial do formando;
- Proporcionar experiências ricas, diversificadas, no sentido de desenvolver uma relação de aproximação às experiências da vida ativa;
- Promover a aproximação das práticas desenvolvidas nos espaços oficiais com as realidades laborais do contexto externo.

Tem em funcionamento os seguintes cursos (*para 2021 e 2022*):

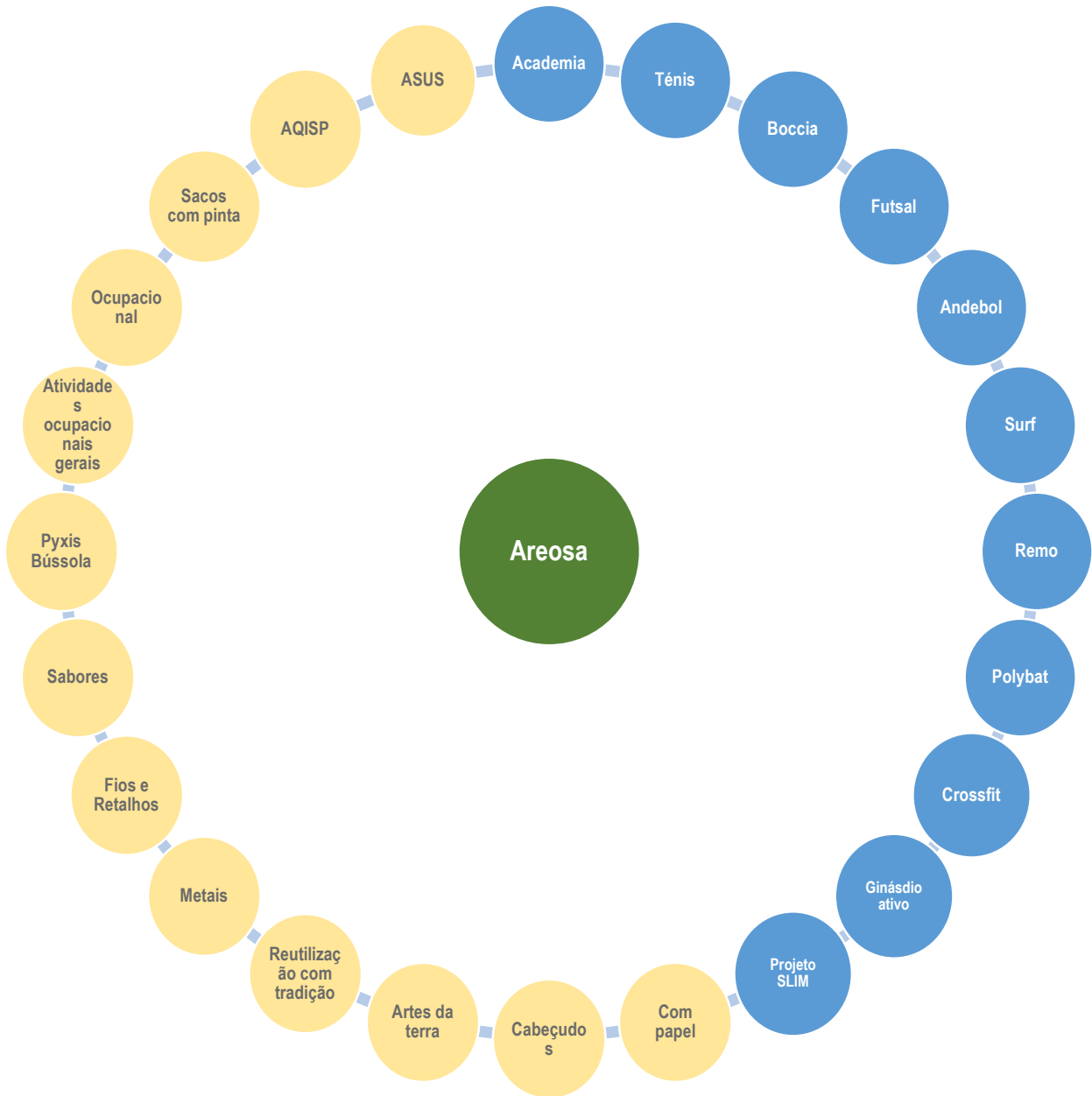
- Curso de **AVH – Atividades de Vida Hoteleira e Similares**;
- Curso de **Jardineiro**;
- Curso de **Carpinteiro**;
- Curso de **Corte e Costura e Tecelagem**;
- Curso de **Operador de Construção Civil - Pedreiro/Pintor e Eletricista/Canalizador**.

Apoio Residencial:

- **LAR de APOIO - JÚLIO DE LEMOS 1**
Rua Júlio de Lemos, 124 – R/C Esq.
4900-381 VIANA DO CASTELO
- **LAR de APOIO - JÚLIO DE LEMOS 2**
Rua Júlio de Lemos, 124 – R/C Dto.
4900-381 VIANA DO CASTELO

Beneficiamos ainda de dois Lares de Apoio (*acima identificados*) cuja finalidade consiste no acolhimento e prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 16:30h e as 09:30h.

Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido criou-se um conjunto de rotinas, nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas. Desenvolvem-se diariamente competências que capacitam os nossos clientes para o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha, os clientes colaboram ativamente na definição e implementação do Plano Anual, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do Lar e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).



- Atividades de atelier
- Atividades complementares

O1 - Construção e colocação de armário na Copa (cozinha)

O2 - Colocação de respiradouros no armário do vão de escada

O3 - Adaptação de espaço para atendimento individual de formandos pela equipa técnica FP

O4 - Adaptação de espaço para sala dedicada ao grupo de AOG's - Horta

O5 - Alongamento de corrimão para servir a totalidade da escadaria do recreio coberto

O6 - Impermeabilização de caleira interior de escadas de acesso ao ginásio

Objetivos e metas operacionais (resultados - quadro resumo)

	Total	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	6	3	0	3	50%
Atividades	6	4	0	2	66,7%

UNIDADE DE VIANA DO CASTELO

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) iniciou as suas atividades após celebração de protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social (CDSS) de Viana do Castelo para funcionamento como resposta social de apoio à deficiência em 27 de Outubro de 1992.

O CACI funciona na Av. Afonso III, nº 50, em Viana do Castelo, tem capacidade para o enquadramento de trinta clientes e conta com uma equipa de profissionais composta por: Diretora Técnica e Assistente Social, dois desempenhos profissionais exercidos pela mesma pessoa; 1 Psicóloga; 1 Terapeuta da Fala; 1 Fisioterapeuta; 1 Psicomotricista; 1 prof. de Educação Física; 1 Enfermeira; 2 Monitores de CAO; 3 Auxiliares de CAO; 1 Cozinha e 1 Auxiliar de cozinha.

Com esta equipa, e com base na Missão da APPACDM de Viana do Castelo, este Centro pretende prestar apoio aos cidadãos com dificuldade intelectual, desde que se integrem nos critérios de admissão, nomeadamente a existência de incapacidades e/ou deficiência mental e a idade para a admissão que os normativos legais determinam.

No âmbito desta resposta social são proporcionadas aos clientes atividades diárias em quatro ateliês: de **expressões, manualidades em papel e em tecido, e couros**, bem como outras atividades complementares de carácter periódico, como são **fisioterapia, psicomotricidade, educação física, ténis, as atividades em meio aquático, SUP - stand up paddle e surf**. Pretende-se atingir, através do acompanhamento diário e da realização destas atividades a melhoria da qualidade de vida da pessoa com dificuldade intelectual, trabalhando no sentido da sua autodeterminação, empowerment, autorrepresentação e a capacitação para minimizar as suas incapacidades para uma melhor inclusão e construção de um projeto de vida.

No que aos ateliês diz respeito, importa referir que as atividades programadas se centram na manutenção e desenvolvimento das capacidades dos clientes através da criação de objetos, sempre na ótica da reciclagem e aproveitamento de materiais, no sentido de despertar na consciência global de todos, o conceito de reciclagem e não desperdício. Nas manualidades em papel, são trabalhadas a construção/criação de cabeçudos, bonecos tradicionais ou regionais e sacos de papel (com a respetiva decoração). Nas manualidades em tecido é ensinado o bordado nomeadamente o regional e são executadas peças simples, mas que têm bastante saída em termos de vendas como é o exemplo das algibeiras da minhota que são apresentadas em forma de porta-chaves. Nos couros orienta-se a atividade para a confeção de vários objetos como são as pastas de cabedal, os tapetes e outros pequenos objetos de uso diário, como porta-chaves, porta-moedas, porta-documentos ou mesmo outros sugeridos pelos compradores. Também se fazem réplicas dos bombos tipicamente minhotos aproveitando assim a mudança da pele dos bombos pelo desgaste que sofrem após as festas da região. Na área renomeada, e que se chama manualidades, desenvolve-se um trabalho de manuseamento de vários materiais passíveis de reciclagem e sempre que possível, complementa-se o trabalho dos outros ateliers. Também nesta área se privilegia a criatividade em que os colaboradores sugerem novas utilidades dos materiais tendo em conta a capacidade de execução dos clientes.

No âmbito da realização de atividades em contexto de apoio, é de referir o trabalho da educação física, com o desenvolvimento de atividades de carácter físico, como a piscina (adaptação ao meio aquático), jogos, manipulação e perícias com bolas e arcos, deslocamentos (corrida e obstáculos), caminhadas, dança (como expressão física ou motora), relaxamento, no sentido de desenvolver uma melhor condição física e de saúde dos clientes.

De destacar também, a prestação do apoio psicossocial às famílias, a fisioterapia e a psicomotricidade com um trabalho individual ou em contexto de atelier a clientes sinalizados com necessidades nas respetivas áreas; a prestação de cuidados de saúde através do trabalho assumido pela enfermeira, assim como o apoio psicológico e a avaliação do desenvolvimento e das necessidades educativas / pedagógicas, entre outras atividades, desenvolvidas pela psicóloga.

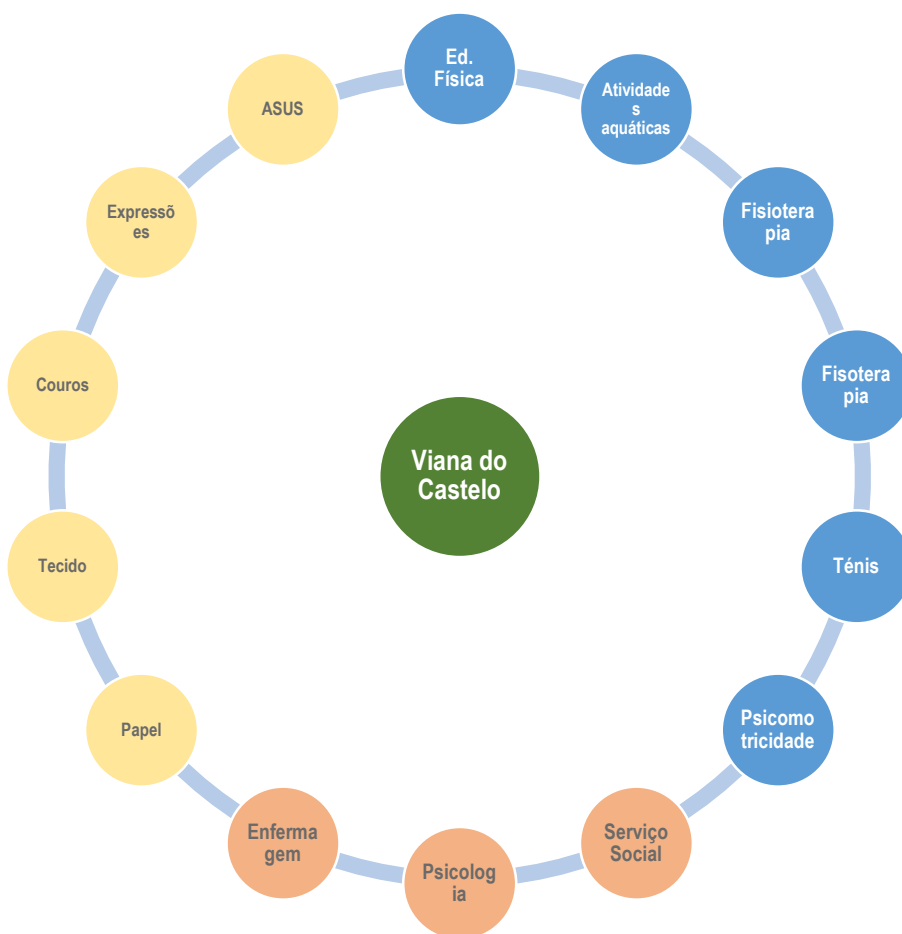
Relativamente ao Lar de Apoio nº 4, que tem as suas instalações na rua Manuel José Marques nº 19 na Meadela em Viana do Castelo, sendo uma resposta residencial e consequentemente noturna, complementa o trabalho deste Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, uma vez que se destina ao alojamento de pessoas com dificuldade intelectual, todos com idades superiores a 16 anos e que se encontram impedidos temporariamente de residir no seu meio familiar. Tem capacidade para oito clientes e conta com uma equipa de profissionais composta por: diretora técnica/assistente social, responsável de lar, auxiliar de

lar, psicóloga e enfermeira à chamada. Ao nível da cooperação com a tutela e assim como o CACI, rege-se por acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo.

O Lar de Apoio nº 4 assegura, a prestação de serviços a oito clientes, em primeira instância o alojamento e tudo o que essa prestação de serviço implica: apoio psicológico e terapêutico, apoio psicossocial, saúde e enfermagem, com acompanhamento do estado geral de saúde, administração de medicação, promoção de uma alimentação saudável, o acompanhamento nas refeições, a intervenção direta na higiene pessoal ou simplesmente supervisão, cuidados com a imagem de cada cliente, tratamento de roupas, aquisição de bens e serviços e transportes.

A APPACDM de Viana do Castelo e o CACI - Unidade de Viana do Castelo têm uma imagem local bem consolidada, mas consideramos ser necessário continuar o trabalho de dar visibilidade aos serviços que dispõe e dos produtos que realiza nos seus ateliês, por isso, exposições venda e exposições com ateliês ao vivo, são de extrema importância para concretizar esta finalidade. Também consideramos como necessária a criação de uma imagem de marca distinta e de qualidade, que valorize os produtos realizados pelos clientes, mas este objetivo, ainda se mantém como um desafio.

Com o intuito de ativar as dinâmicas de parceria, esta Unidade de Viana do Castelo, na pessoa da sua diretora, pretende continuar a participar nas redes de proximidade, tendo sido eleita para o biénio 2019-2021 como qualificadora da Comissão Social da União de freguesias, S. M^a Maior, Monserrate e Meadela constituída no âmbito da Rede Social de Viana do Castelo. Tendo em conta a pandemia e as paragens feitas pelos vários confinamentos, ficou decidido em reunião que a eleição da/o nova/o qualificador/a seria adiada até 2023 pelo que se manterá no cargo até essa data.



- Atividades de atelier
- Atividades complementares
- Serviços de suporte

O1 - Aquisição de uma carrinha por candidatura a fundos de projetos

O2 - Garantir o envolvimento de cerca de 60% de colaboradores em formação (interna ou externa)

O3 - Equipar o Centro com mobiliário adequado e que vá de encontro aos objetivos da cada sala/atelier

O5 - Aumentar o número de clientes a desenvolver ASUS (atividades socialmente úteis)

Objetivos e metas operacionais (resultados - quadro resumo)

	Total	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	4	2	1	1	62,5%
Atividades	11	8	1	2	77,3%

6. Resultados Financeiros

Rendimentos / gastos previsionais

Total dos rendimentos previsionais	8 027 021,32€
Total dos gastos previsionais	7 773 405,26€
Resultado previsional antes de impostos	253 616,06€

Fontes de financiamento

ISS, IP	4369954,69€
IEFP, IP	325452,05€
Autarquias	156521,21€
Ministério da Educação	228474,44€
Outras Entidades Públicas	666751,82€
Financiamento Privado	326574,32€
Quotas Utilizadores (Comparticipações familiares)	758280,32€
Quotas associados	3016,00€
Vendas e outras prestações serviços	479209,79€
Outras	712786,68€
Total - Financiamento	8027021,32 €

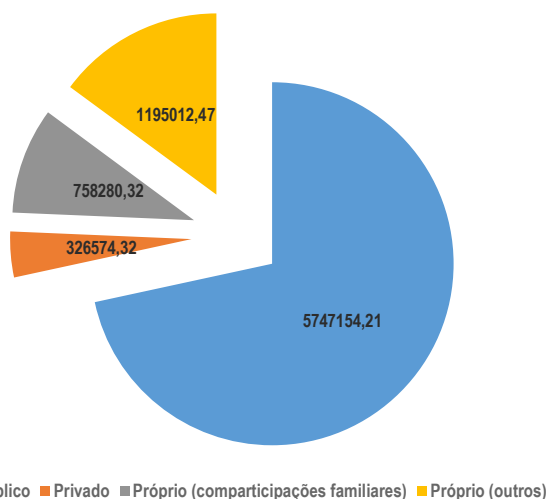


Figura 25 – Tipologia de financiamento (€)

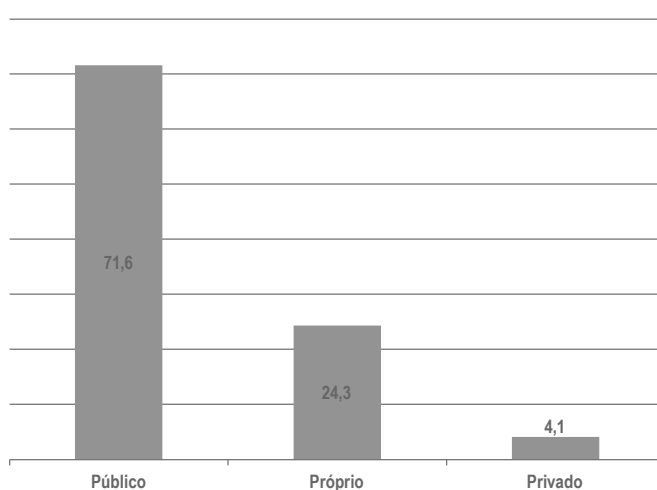


Figura 26 – Tipologia de financiamento (%)

Resultado líquido previsional antes de imputações por centro de custo

LRE Melgaço	46010,14€	LAP 2	46913,72€
CACI 1 Melgaço	95319,78€	LAP 4	33360,66€
CACI 2 Melgaço	19025,35€	LRE 3 Julho	38105,41€
LAP Ivone Perestrello	39556,43€	LRE V. Castelo	22327,53€
LRE Monção	-2809,36€	CACI Ursulinas	13142,69€
CACI Monção	9856,71€	CACI J. Barreto	-48366,04€
LAP Valença	40066,10€	CACI 1 Cabedelo	-8217,35€
CACI Valença	66183,22€	CACI 2 Cabedelo	-18735,04€
CACI 1 Areosa	14189,32€	ELI	41759,24€
CACI 2 Areosa	20189,06€	CEPVI	-135819,00€
CACI 3 Areosa	19016,61€	CRI	-7526,71€
CACI P. Lima	1406,23€	Serviços Centrais	-114957,83
LRE M. Lima	-2339,69€	Centro Hípico Melgaço	-16946,08€
CACI P. Barca	25168,12€	LRE Cabedelo	-26749,52€
LAP 1	44822,02€	Centro Educacional	4502,10€
		Formação Profissional / Projetos	-5137,76€
Total			253316,06€

7. Calendarização Atividades

Atividades institucionais

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Resultado	%	Custos
Liderança	Comemorar o 50 ^a aniversário da APPACDM de Viana do Castelo	Colocação de Poster na fachada dos Serviços Centrais alusivo ao aniversário	Todo o ano	Comunidade	Faixa alusiva à comemoração do aniversário	Nº de dias de exposição	365	324	88,8%	
		Elaboração de papel timbrado personalizado com motivos do 50º aniversário e por estrutura				Nº de documentos criados	10	11	110%	
		Exposição de escultura e pintura	Museu Traje; Antigos Paços do Concelho; Galeria S. Casa Misericórdia (1 a 31 de maio)		Obras para exposição	Nº de obras expostas	≥ 50	127	254%	
		Espetáculo com artistas conhecidos	Centro Cultural de Viana do Castelo (11 de maio)	Cientes, colaboradores e familiares clientes APPACDM	Transporte e alimentação clientes	Nº de clientes e colaboradores	≥ 300	500	166,7%	
		Sarau APPACDM	Teatro Municipal Sá de Miranda (12 de maio)	Cientes, colaboradores e familiares clientes	Transporte e alimentação clientes; adereços para os números a apresentar	Nº de bilhetes	≥ 150	221	147,3%	
		Tapete Florido	Praça da República	Comunidade	Equipa de colaboradores, transporte e material para montagem do tapete	Nº estruturas participantes	9	10	111,1%	

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Resultado	%	Custos
Liderança	Comemorar o 50 ^a aniversário da APPACDM de Viana do Castelo	Sessão solene	<i>Teatro Municipal Sá de Miranda 13 de maio</i>	Comunidade	Decoração do espaço	Nº de convidados	≥30	45	150%	
		Concerto Orquestra "ComSpiritu"	<i>Teatro Municipal Sá de Miranda 13 de maio</i>		Preparação e organização do espaço para o concerto	Nº de bilhetes	≥ 100	59	59%	
Abordagem centrada na pessoa; Liderança	Desenvolver as potencialidades dos clientes; Contribuir para a criação de uma sociedade mais aberta e inclusiva	Presépio Vivo	<i>Dezembro (dias a definir)</i>		Transportes Refeições Guarda Roupa Som	Nº de paróquias (que recebem o espetáculo)	4	Não realizado	0	
				Nº de clientes (participantes)		35	0			
				Nº de colaboradores (participantes)		20	0			

Atividades (resultados – quadro resumo)

	Nº metas	Metas atingidas	% metas atingidas	% execução metas	Nº ativ.	Nº ativ. concretizadas	% ativ. concretizadas
Ativ. Planeadas	11	6	54,6%	98,8%	9	8	88,9

8. Atividades e Projetos em Destaque¹

MENÇÃO HONROSA ATRIBUÍDA PELA HUMANITAS AO PROJETO CRIARTE

O Projeto Criarte organizado pela **Delegação de Ponte de Lima** da APPACDM de Viana do Castelo cofinanciado pelo programa de financiamento do **INR, I. P.** às ONG, candidatou-se à **2ª edição do Prémio “Criar para Inovar”** que decorreu no ano de 2021, um concurso aberto a todas as organizações filiadas na **Federação HUMANITAS**.

Num total de oito projetos candidatados, o júri do concurso constituído por Álvaro Laborinho Lúcio (Presidente), Carlos Fiolhais, Paula Campos Pinto, José Manuel Pureza e Idália Serrão, realçou a qualidade de todas as propostas e deliberou, por unanimidade, atribuir Menção Honrosa ao Projeto CriArte

Este é um projeto que se realiza desde o ano 2000 em Ponte de Lima e que tem como objetivo reunir todos os que têm em comum o interesse/ gosto pelo universo artístico na sua multiplicidade de saberes e tecnologias.



CriArte

CANDIDATURA “ACESSIBILIDADE É QUALIDADE”

A candidatura “**Acessibilidade é qualidade**” do **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - Unidade de Viana do Castelo** cofinanciado pela **União Europeia (Norte – 07- 4842 – FEDER- 000073)** teve como objetivo, modernizar e tornar o edifício acessível a todos, remodelando, ampliando e adaptando as infraestruturas deste CACI, no sentido de garantir, sem discriminação, uma utilização plena de todos os espaços do edificado a todos os cidadãos.

O CACI da Unidade de Viana do Castelo da APPACDM de Viana do Castelo, retomou a atividade no mês de junho.



¹ Neste capítulo são apresentadas apenas algumas atividades desenvolvidas durante o ano de 2021. Para ver todas as atividades que foram realizadas com mais detalhes consultar: <http://www.appacdm-viana.pt/> ou os relatórios anuais dos Planos de Gestão de cada Estrutura da APPACDM de Viana do Castelo.

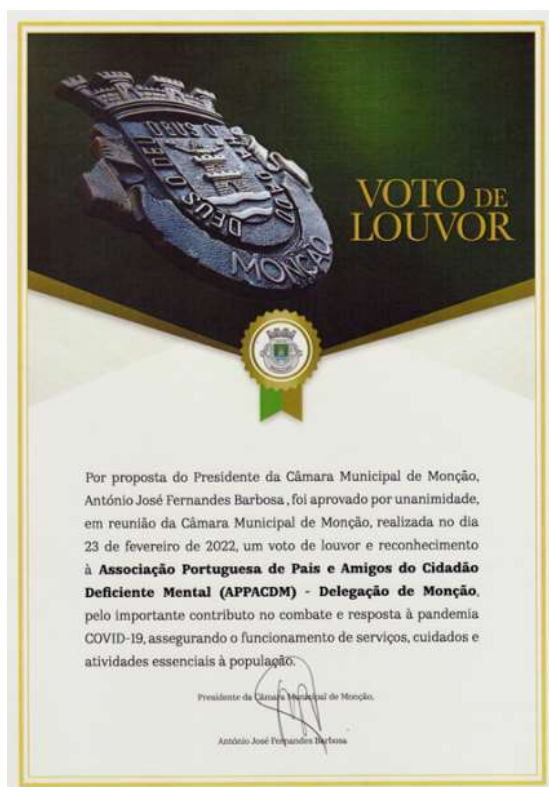
VOTO DE LOUVOR – DELEGAÇÃO DE MONÇÃO

O feriado **Municipal de Monção** foi comemorado no dia 12 de março de 2022, tendo no decorrer deste dia existido diversos momentos simbólicos.

O início das comemorações foi marcado pela entrega de medalhas de mérito a três instituições do concelho de Monção de cariz cultural e pela entrega de Votos de Louvor.

No decorrer das comemorações a **Delegação de Monção** da APPACDM de Viana do Castelo, recebeu um título Honorífico.

Foi condecorada com um **VOTO DE LOUVOR E RECONHECIMENTO** "pelo importante contributo no combate e resposta à pandemia COVID-19, assegurando o funcionamento de serviços, cuidados e atividades essenciais à população com que desenvolve o seu trabalho".



ESPAÇO “VIVER SAÚDE” – UNIDADE DO CABEDELLO

No dia 22 de Março, às 11 horas, foi inaugurado o espaço **Viver Saúde na Unidade do Cabedelo** da APPACDM de Viana do Castelo.

Este espaço sofreu uma remodelação, tendo sido transformado por completo, com a construção de Balneários, sala de Fisioterapia, Sala de Terapia Ocupacional, Ginásio e Sala de Snoezelen.

Foi equipado com os mais variados materiais, conseguidos com a ajuda do **Prémio BPI Capacitar 2021**, do qual fomos beneficiários, ao abrigo de um projeto intitulado “**Viver Saúde**”, que tem por objetivo promover a saúde mental, física e emocional dos nossos clientes e colaboradores.




VOTO DE LOUVOR AOS FUNCIONÁRIOS DA APPACDM DE VIANA DO CASTELO

A APPACDM de Viana do Castelo – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental está implantada, neste distrito, desde 1972, e foi a primeira instituição no Alto-Minho a lutar pelos direitos das Pessoas com Deficiência Mental, a criar estruturas de apoio e educação, a procurar sensibilizar as populações para a problemática da Deficiência e a exigir o seu respeito como pessoas e cidadãos, na construção de uma sociedade inclusiva.

Ao assinalar os **50 anos de existência** e em reconhecimento do **espírito de missão dos funcionários da APPACDM**, a **Câmara Municipal de Viana do Castelo** propõe este voto de louvor com o propósito de agradecer e evidenciar as qualidades morais e pessoais destas mulheres e homens que, ao longo destas cinco décadas, com determinação e empenho, promoveram a continuam a promover, a inclusão do Cidadão com Deficiência Mental, sensibilizando pais e famílias, motivando-os para a defesa dos direitos dos seus familiares deficientes e preparando-os para a construção de uma sociedade inclusiva.

Desta forma, propõe-se um **voto de louvor** a todos quantos, nos últimos cinquenta anos, de forma diária no âmbito do seu trabalho, contribuíram para a defesa dos reais interesses e da satisfação das necessidades e das expectativas do Deficiente Mental, com objetivo de ser tratado com respeito e a ter um papel socialmente valorizado”.

 Câmara Municipal de Viana do Castelo

Exmo. Senhor
Luís Carlos Teixeira da Costa
Presidente da Direção da
APPACDM
Rua Gago Coutinho, 43
4900-510 VIANA DO CASTELO

Sua referência: Sua comunicação de Ofício Nº SA - 93 Data: 31 - Maio 2022
Assunto: VOTO DE LOUVOR

Relativamente ao assunto indicado em título, informo V. Exa. que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 20 de Maio corrente, deliberou aprovar o voto de louvor que seguidamente se transcreve:-

VOTO DE LOUVOR
FUNCIONÁRIOS DA APPACDM DE VIANA DO CASTELO - A APPACDM de Viana do Castelo - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental está implantada, neste distrito, desde 1972, e foi a primeira instituição no Alto-Minho a lutar pelos direitos das Pessoas com Deficiência Mental, a criar estruturas de apoio e educação, a procurar sensibilizar as populações para a problemática da Deficiência e a exigir o seu respeito como pessoas e cidadãos, na construção de uma sociedade inclusiva. Ao assinalar os 50 anos de existência e em reconhecimento do espírito de missão dos funcionários da APPACDM, a Câmara Municipal de Viana do Castelo propõe este voto de louvor com o propósito de agradecer e evidenciar as qualidades morais e pessoais destas mulheres e homens que, ao longo destas cinco décadas, com determinação e empenho, promoveram e continuam a promover, a inclusão do Cidadão com Deficiência Mental, sensibilizando pais e famílias, motivando-os para a defesa dos direitos dos seus familiares deficientes e preparando-os para a construção de uma sociedade inclusiva. Desta forma, propõe-se um voto de louvor a todos quantos que, nos últimos cinquenta anos, de forma diária no âmbito do seu trabalho, contribuíram para a defesa dos reais interesses e da satisfação das necessidades e das expectativas do Deficiente Mental, com objetivo de ser tratado com respeito e a ter um papel socialmente valorizado.”.

Com os melhores cumprimentos,
O Presidente da Câmara,
Luís Nobre

Processo Administrativo de Referência: 1.000.477.000 de Viana do Castelo - Nº. 200.000.002 - Nº. 200.000.002 - Nº. 200.000.002 - Nº. 200.000.002 - Nº. 200.000.002 - Nº. 200.000.002

CRIARTE – 11ª EDIÇÃO

A tão ansiada **11ª edição do CRI'ARTE** saiu à rua no dia 22 de julho, levando à comunidade limiana o resultado de uma semana de experiências artísticas.

“**A Olho Nu**” serviu de inspiração a 84 pessoas que se permitiram vivenciar e experienciar sem preconceito e em liberdade a Arte nas suas diferentes variações.

A Residência Artística decorreu de 18 a 22 de julho, promovendo uma oferta formativa a partir da dinamização dos **Workshops de Teatro, Dança contemporânea, Música, Imagem e Sonoplastia**, sob a orientação de **Francisco Brás e Teresa Faria, Andreia Alpuim, David Santos (Noiserv) e João Gigante**, respetivamente.

O espetáculo de rua, integrado no evento “Percursos da Música”, fez mostra do resultado do trabalho desenvolvido por todos, afirmando, em mais uma edição, a excelência das performances numa entrega sem limites por diferentes olhares.



25º ANIVERSÁRIO – DELEGAÇÃO DE MELGAÇO

A **Delegação de Melgaço** da APPACDM de Viana do Castelo está de parabéns, celebra os seus **25 anos** de existência.

Na semana de 4 a 8 de julho foram realizadas diversas atividades no âmbito das comemorações dos 25 anos da Delegação de Melgaço

No dia 2 de Julho, na Casa da Cultura de Melgaço pelas 15h30 realizou-se a **SESSÃO SOLENE** comemorativa da efeméride dos 25 Anos da nossa Delegação

Neste mesmo dia, pelas 16h00 tivemos a **inauguração da EXPOSIÇÃO Comemorativa dos 25 anos.**

4 Julho pelas 10h00

Atividade com Artistas plásticos da região na Delegação de Melgaço.

5 Julho pelas 10h00

Caminhada e Picnic da APPACDM para todas as delegações da APPACDM de Viana do Castelo

6 Julho pelas 10h00

Cinema na Casa da Cultura de Melgaço

7 Julho pelas 14h30

Teatro (Peça realizada pelo grupo de Teatro do CLDS de Melgaço), na Casa da Cultura de Melgaço

8 Julho pelas 10h30

Aula de Zumba ao ar livre na Praça Hermenegildo Soalheiro



50º ANIVERSÁRIO – APPACDM DE VIANA DO CASTELO

A APPACDM de Viana do Castelo, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, com respostas sociais em quase todo o distrito de Viana do Castelo desde 1972, **celebrou o seu 50º Aniversário.**

Com o lema, **“Não olhes diferente, faz a diferença.** 50 anos ao serviço de cada um, por uma sociedade de todos”, a instituição realizou as seguintes atividades no mês de maio 2022:

08 de maio
às 10h00
EXPOSIÇÃO COLETIVA
Antigos Paços do Concelho
Galeria da Santa Casa da Misericórdia
Galeria da Capela das Malheiras

11 de maio
às 14h00
ESPECTÁCULO DA AMIZADE
Centro Cultural de Viana do Castelo

12 de maio
às 21h30
SARAU COMEMORATIVO
Teatro Municipal Sá de Miranda

13 de maio
às 10h00
TAPETE FLORIDO na Praça da República

às 15h00
SESSÃO SOLENE - Teatro Municipal Sá de Miranda

às 22h00
CONCERTO CLÁSSICO - pela Orquestra “Con Spirito”
Teatro Municipal Sá de Miranda

APPACDM DE VIANA DO CASTELO
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL





ENCONTRO NACIONAL de BOCCIA DI

Realizou-se no dia 2 de julho de 2022 o **ENCONTRO NACIONAL DE BOCCIA DI**, no Pavilhão da Escola EB 2,3 Carteado Mena em Darque.

Organizado pela **Unidade de Darque** da APPACDM de Viana do Castelo, teve como parceiros a Junta de Freguesia de Darque e contou com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo.



SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO NA APPACDM DE VIANA DO CASTELO

A **Semana Europeia do Desporto (SED)** é uma iniciativa desenvolvida pela Comissão Europeia que tem como objetivo promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, junto de todos os cidadãos.

A APPACDM de Viana do Castelo associou-se a esta iniciativa e promoveu algumas ações tendo em conta os dias temáticos da semana e sempre sob o lema **#BEACTIVE**.

O **desporto náutico e o desporto e ensino superior** foram assinalados com uma atividade de SUP para Todos, que decorreu na Praia Fluvial da Argaçosa.

Realizou-se uma atividade de **Bike Day** na Unidade de Areosa, com as bicicletas da instituição e as trikes e handbike cedidas pela Associação Mobilitas, numa manhã especial de BTT para Todos.

Houve ainda Desporto na Natureza com uma sessão de **Boccia Outdoor** na Unidade de Areosa.

O Dia do Desporto Inclusivo da Câmara Municipal de Viana do Castelo e Viana do Castelo – Cidade Europeia do Desporto 2023 foi celebrado com uma sessão de hóquei em campo na Unidade de Areosa, com participação direta da divisão de desporto da autarquia

Com o clube Viana Remadores do Lima foi dinamizada a iniciativa **Remamos Juntos** que teve também o apoio da **Federação Portuguesa de Remo**, na qual alguns utentes da instituição tiveram remo indoor e outros remaram no rio lima.

O **Surf Clube de Viana** focou-se em experiências de **surf adaptado** para os utentes da instituição, com o apoio da **Federação Portuguesa de Surf**.



INAUGURAÇÃO CACI – DELEGAÇÃO DE MONÇÃO



Foi num ambiente de Alegria e de festa que a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo - **Delegação de Monção**, inaugurou no dia 17 de junho de 2022, o **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)** de Pousa.

A inauguração contou com a presença do **Sr. Presidente da Câmara Municipal** de Monção, Dr. António Barbosa e dos **Senhores Vereadores da Câmara Municipal**, a **Senhora Diretora do Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo**, Dr.^a Cristina Oliveira, o **Senhor Presidente da APPACDM de Viana do Castelo**, Sr. Luiz Costa e vários **Membros dos Órgãos Sociais** desta Associação, pais, parceiros e colegas desta e de outras Delegações/Unidades.

Esta “nova casa” dá resposta a pessoas com dificuldades intelectuais e tem capacidade para acolher até 30 pessoas em CACI. A alegria e a satisfação estavam bem visíveis nos rostos dos clientes e suas famílias por inaugurar um novo espaço há tanto desejado.

PARTICIPAÇÃO REMO INDOOR



A APPACDM de Viana do Castelo, participou em Coimbra, na **X TAÇA NACIONAL e CAMPEONATO NACIONAL POR ESCALÕES DE REMO INDOOR ANDDI PORTUGAL**.

Foi um evento organizado pela ANDDI-Portugal com o apoio logístico da Secção de Desportos Náuticos da Associação Académica de Coimbra e com o apoio técnico da FPR – Federação Portuguesa de Remo.

A APPACDM de Viana do Castelo, representada pela **Unidade do Cabedelo**, pela **Unidade de Areosa** e pela **Delegação de Ponte da Barca**, marcou presença neste evento com **15 atletas**, que de acordo com as suas capacidades e escalões, remaram nas distâncias de 500 e 1000 metros.

De salientar os resultados obtidos pelos seguintes atletas:
Jorge Miguel Sousa, 1º classificado, competição Senior masculino, 1000m;
Henrique Fernandes, 3º classificado, competição Síndrome de Down masculino, 500m;
Micael Barreto, 2º classificado, competição desenvolvimento masculino, 500m;
Leandra Batista, 1ª classificada, competição desenvolvimento feminino, 500m;
Manuela Catarina Ramalhosa, 3ª classificada, competição desenvolvimento feminino, 500m;
Rui Leitão, 1º classificado, competição desenvolvimento masculino, 500m;

Foi um campeonato que superou as expectativas de todos e onde todas as delegações/idades que representam a nossa Instituição, tiveram atletas medalhados.

KICK-OFF MEETING – PROJETO ERASMUS +

A **Delegação de Ponte da Barca**, levou a cabo nos passados dias 24 e 25 de outubro a “**Kick-off Meeting**” do **projeto Erasmus+ KA210**” com os parceiros da Asociación a Favor de Personas con Discapacidad Intelectual “Vale” (Espanha) e da IMS Research & Development Center (Chipre).

Este projeto com o nome **Digital Inclusion for Intellectual Disability People** tem a duração de 21 meses e pretende, numa primeira fase, analisar e investigar o uso de ferramentas digitais por parte das pessoas com dificuldades intelectuais.

Posteriormente, pretende-se desenhar, implementar e avaliar um programa de formação nas TIC dirigido a esta população e por fim, divulgar os resultados na comunidade.

As reuniões decorreram em Viana do Castelo e Ponte da Barca tendo sido cumpridos os objetivos do projeto.



LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPA



Durante os meses de setembro, outubro e novembro, os **Diretores /Coordenadores Técnicos** das respostas sociais desta APPACDM de Viana do Castelo, concluíram com aproveitamento, uma ação de formação denominada “**Liderança e Trabalho em Equipa**” com a carga horária total de 40 horas, ministrada pela formadora Sónia Forte, especialista em Coaching.

O objetivo terminal desta ação foi potenciar/melhorar a capacidade do trabalho em equipa, desenvolvendo as “soft skills” necessárias para o fazer.

A avaliação final dos formandos foi bastante positiva atendendo que para além de permitir a consolidação do tema, também permitiu a partilha de experiências; dinâmicas e procedimentos entre todos.

PROJETO “CULTURA PARA TODOS”

A APPACDM de Viana do Castelo encontra-se a desenvolver, em parceria com a **Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho)**, um conjunto de atividades de expressão artística, consideradas fundamentais para o estímulo intelectual de pessoas com deficiência intelectual e desenvolvimental (DID).

Trata-se do **Projeto “Arco” (Arte Contemporânea)**, que contempla a realização de workshops e oficinas de artes plásticas (pintura, escultura, desenho) e media arte digital (vídeo), inserindo-se no projeto “Inclusão ativa de grupos vulneráveis – Cultura para todos”, cofinanciado pelo **PO Norte 2020**, através do **Fundo Social Europeu**, presentemente a ser desenvolvido pela CIM Alto Minho.



PARES 3.0 – CACI V. P. ÂNCORA

Através do **PARES 3.0. - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração**, a **APPACDM de Viana do Castelo** viu ser aprovada em 24/02/2022, uma candidatura para um novo um **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**, com a capacidade para 30 clientes, localizado no concelho de **Caminha**, freguesia de **Vila Praia de Âncora**.

Este projeto cujo custo total é de 816.705,00 € irá beneficiar de uma taxa de comparticipação do programa de 557.720,00 €.

A sessão de assinatura e entrega dos contratos de comparticipação financeira decorreu a 12 de julho de 2022, contando com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social – Ana Mendes Godinho



PROJETO AQUALITY - ERASMUS + SPORT

A APPACDM de Viana do Castelo participou no primeiro encontro do projeto internacional **Aquality**, financiado pelo programa **Erasmus+ Sport**, baseado numa parceria multilateral entre várias organizações ativas no desporto aquático adaptado, mais especificamente o **Comité Départemental du Sport Adapté du Finistère em França** e a **Polskie Stowarzyszenie na rzecz Osób z Niepełnosprawnością Intelktualną Koło w Elblągu na Polónia**.

A APPACDM de Viana do Castelo integra o projeto Aquality com uma equipa técnico-pedagógica composta por elementos do **projeto Náutica para Todos**, da Delegação de Ponte da Barca, da Unidade de Areosa e um utente da Unidade do Cabedelo.

Neste primeiro encontro transnacional, que decorreu em **Brest (França) de 25 a 30 de setembro**, juntaram-se as comitivas dos vários parceiros do projeto, no Centro Náutico de Moulin Mer, para uma semana de capacitação e partilha sobre prática desportiva adaptada de Canoagem, Stand Up Paddle (SUP) e Caminhada Aquática (longe côte – marche aquatique).



DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA – UNIDADE DE AREOSA

No dia 6 de abril assinala-se o **Dia Mundial da Atividade Física** e pretende-se sensibilizar todas as pessoas para a realização de exercício físico, reforçando os benefícios da prática regular de atividade física e desportiva.

A APPACDM de Viana do Castelo, que neste ano celebra 50 anos – ao serviço de cada um, por uma sociedade de todos – considera que praticar atividade física é algo poderoso, capaz de promover o bem-estar físico e psicológico.

Mais uma vez, a **Unidade de Areosa** mostrou estar empenhada em difundir as boas práticas, rumo a um estado de saúde equilibrado e assim, com colaboração da **Câmara Municipal de Viana do Castelo**, organizou uma manhã de atividade física e desportiva para todos os que quiseram despertar “a Vida”...



DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA

Unidade de Areosa da APPACDM de Viana do Castelo

06 abril 2022
Entre as 10h00 e as 12h00



APPACDM DE VIANA DO CASTELO



APOIO



ARTIGO CIENTÍFICO PREMIADO PELA FPDD

Artigo científico produzido por elementos da **APPACDM de Viana do Castelo**, **Surf Clube de Viana** e **Escola Superior de Desporto e Lazer** foi premiado pela **Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência**.

No passado dia 17 de dezembro, a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) realizou o **VII Seminário da FPDD “Conhecer Mais para Incluir Melhor”**, que teve lugar na **Faculdade de Desporto do Porto (FADEUP)**, onde foram apresentados os artigos selecionados para publicação na Revista Científica da FPDD “Desporto e Atividade Física para Todos”.

De entre os vários artigos publicados na revista de 2022, o júri, composto por elementos de relevo da comunidade científica, decidiu premiar, o artigo **“Impacto da prática regular de surfing na composição corporal e níveis de competência motora em pessoas com deficiência intelectual”**, que foi apresentado pelo Professor Pedro Fornelos da APPACDM de Viana do Castelo.

O prémio foi entregue no culminar do seminário, pela Professora Doutora Leonor Moniz Pereira, Editora-Chefe da revista.





SUP PARA TODOS



A APPACDM de Viana do Castelo estabeleceu um protocolo com a **Câmara Municipal de Viana do Castelo** no âmbito de **Viana do Castelo Cidade Europeia do Desporto 2023** para dar continuidade ao projeto **SUP para Todos**, dinamizado pela equipa de **Desporto Para Todos da APPACDM de Viana do Castelo**.



No ano em que a APPACDM de Viana do Castelo celebra o seu **50.º aniversário**, chegou a altura de proporcionar a prática de SUP a outras pessoas com deficiência ou incapacidade, que queiram ter a oportunidade de experimentar esta modalidade.









8. Indicadores de desempenho – 2022



35 	2,9 	1060
Pessoas encaminhadas para a vida ativa	Média de atividades desenvolvidas para e na comunidade diariamente no distrito e n° total de atividades	













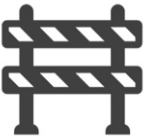

360 	115	267 
Reuniões com clientes/famílias	Reuniões de carácter comunitário	Horas dispensadas para reuniões comunitárias

13 	3 	18
Ações de prevenção de abusos	N° de acidentes com clientes e trabalhadores	

6% 	60% 	112 
Taxa de rescisões contratos clientes	Taxa de concretização objetivos Plano Anual	Parcerias

62% 	13 	84% 
Taxa de concretização metas Planos Individuais	Sugestões	Taxa de motivação colaboradores

87% 	73% 	82%
Taxa de satisfação: clientes, colaboradores e parceiros		

<p>4642 </p>	<p>150 </p>	<p>53%</p>
<p>volume de horas formação colaboradores</p>	<p>Nº e taxa de trabalhadores envolvidos em ações de formação</p>	
<p>3655€ </p>	<p>83 </p>	<p>22 </p>
<p>Investimento em formação externa colaboradores</p>	<p>Taxa de eficácia da Formação Interna</p>	<p>Pessoas apoiadas pelo Projeto Praia sem Barreiras</p>
<p>388 </p>	<p>47 </p>	<p>86 </p>
<p>Pessoas apoiadas em CACI</p>	<p>Pessoas apoiadas em Lar de Apoio</p>	<p>Pessoas apoiadas em Lar Residencial</p>
<p>2 </p>	<p>194 </p>	<p>92 </p>
<p>Pessoas apoiadas em Centro Educacional</p>	<p>Alunos apoiados em Centro de Rec. para a inclusão</p>	<p>Pessoas apoiadas em Formação Profissional</p>
<p>42 </p>	<p>34 </p>	<p>38 </p>
<p>Alunos apoiados pelo Projeto Náutica para Todos</p>	<p>Trabalhadores apoiados em Emprego Protegido</p>	<p>Crianças apoiadas em Intervenção Precoce</p>

8. Conclusão

O ano de 2022 representou um regresso moderado à normalidade. No primeiro semestre já foram sendo retomadas algumas das atividades que, entretanto, tinham sido suspensas ou canceladas. A pouco e pouco, foram sendo removidas algumas regras e procedimentos associados ao período pandémico, sempre em harmonia com as orientações emitidas pelas entidades competentes.

O efeito de um regresso prudente à normalidade vai tendo resultados no número de atividades realizadas e no grau de concretização de objetivos, tal como se pode comprovar pela evolução do Gráfico 13.

A primeira semana do ano ainda tivemos a suspensão de serviços, mas concretamente dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão e dos Centros de Formação Profissional, seguindo as orientações governativas definidas para este período e que foram materializadas na **Nota Interna nº 15/2021**.

O ano de 2022 foi um ano marcado pela comemoração do **50º aniversário** da Instituição, tendo para o efeito, sido organizado uma série de atividades e iniciativas, que decorreram ao longo de todo o ano um pouco por todos os concelhos do Distrito com principal relevância para a semana de aniversário, onde todo o programa se desenvolveu na cidade de Viana do Castelo.

Na Tabela 1 podemos consultar um resumo do que foi conseguido durante o ano de 2022 nas diversas Áreas funcionais da APPACDM de Viana do Castelo.

Esta monitorização não incorpora resultados e apreciações relativas à **Unidade de Darque**, à **Delegação de Ponte de Lima**.

	Objetivos					Atividades				
	Nº	A	PA	NA	%	Nº	A	PA	NA	%
EQ	5	2	1	2	50%	8	3	3	2	56,3%
FPR	2	2	0	0	100%	1	1	0	0	100%
P. Barca	5	4	0	1	80%	21	13	0	8	61,9%
Valença	6	4	0	2	67%	8	7	0	1	87,5%
P. Lima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monção	4	1	0	3	25%	5	3	0	2	60%
Melgaço	2	1	0	1	50%	4	3	0	1	75%
Darque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabedelo	9	5	0	4	55,6%	4	2	0	2	50%
Areosa	6	3	0	3	50%	6	4	0	2	66,7%
Viana do Castelo	4	2	1	1	62,5%	11	8	1	2	77,3%
Náutica para todos	9	6	0	3	66,7%	5	4	0	1	80%
CRI	4	3	0	1	75%	4	2	0	2	50%
Totais	56	33	2	21	60,7%	77	50	4	23	67,5%

Tabela 1 – Taxa de concretização de objetivos e metas - 2022

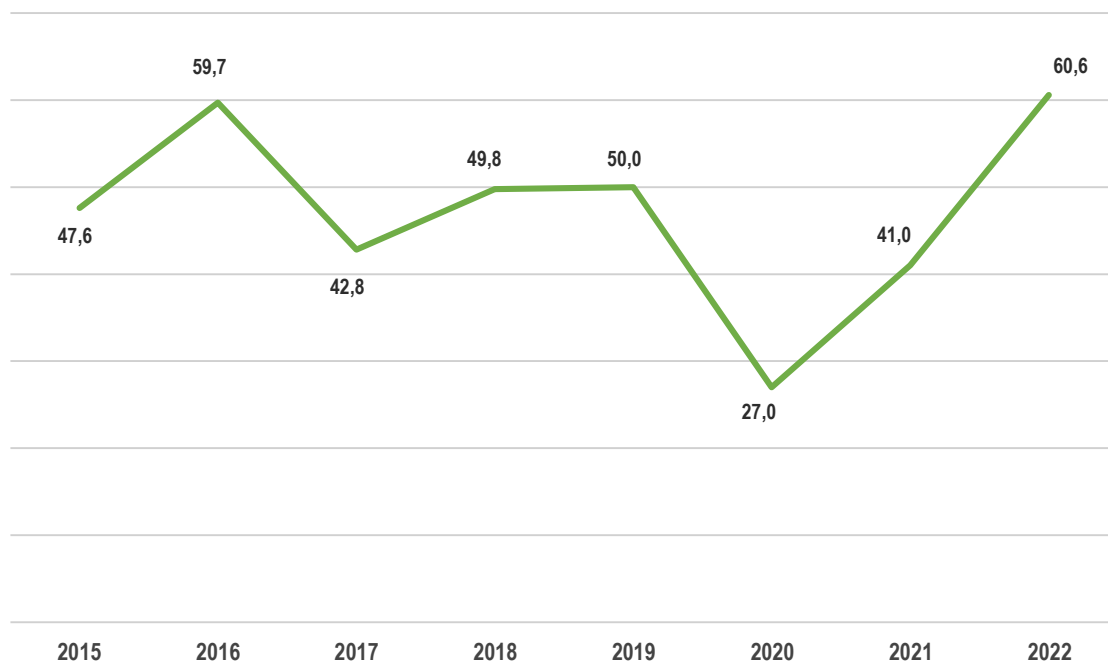


Gráfico 13 – Evolução da taxa de concretização de objetivos do Plano Anual ao longo dos anos

Data aprovação documento	Viana do Castelo, 30 de março de 2023
Presidente Direção	